

razoável quantia em dinheiro para abrir o próprio negócio. Nessas empresas, trabalhavam filhos de ex-escravizados e pobres vindos de outros países, como Itália, Espanha e Portugal. A maior parte das indústrias fabricava: sapatos, vidros, tijolos, queijos, roupas, porcelanas, cervejas, tecidos, sabões, comidas enlatadas, objetos de couro, etc. Essa nova realidade evidenciou a possibilidade de o Brasil crescer industrialmente.

Além desse impulso ocorrido na indústria brasileira, várias empresas do exterior investiam em setores da economia nacional. Eram bancos, companhias de luz e de bondes, ferrovias, frigoríficos, etc., pertencentes a países imperialistas — Alemanha, Inglaterra, França, Estados Unidos.



Reprodução

Entre o fim do século XIX e o início do século XX, países europeus e os Estados Unidos vivenciavam a Segunda Revolução Industrial. Estavam à frente desse processo devido ao contexto do imperialismo que submetiam a países da África e da Ásia. Na imagem, extração de petróleo, prática que marcou a Segunda Revolução e influenciou na produção e no surgimento dos motores à combustão, facilitando a locomoção de pessoas e mercadorias. Fotografia tirada no ano de 1922, em Okemah, Oklahoma, Estados Unidos.



História em questão

1| Explique, do ponto de vista político, o que era a Política do Café com Leite.

A Política do Café com Leite foi a dominação de São Paulo e Minas Gerais, dada a alternância de poder nas eleições para presidente, por serem as duas oligarquias mais influentes e poderosas, enriquecidas pelo domínio na produção do café e do leite, respectivamente, no País.

2| Quais as consequências do *funding loan* para a sociedade brasileira?

O Brasil se afundou em problemas sociais. O custo de vida se elevou, a população ficou mais pobre, e o desemprego aumentou devido à estagnação das indústrias, além dos problemas de saúde e moradia.

3| O governo de Campos Sales foi marcado, entre outras coisas, pela institucionalização da política dos governadores, que contribuiu para a alternância na presidência de políticos originários dos locais de maior poder econômico (São Paulo e Minas Gerais). Essa alternância esteve apoiada nos estados pelos governadores, que usavam do coronelismo para manipular a votação. Por outro lado, ter governadores e presidente da República alinhados politicamente é algo que pode contribuir para a administração do País. A partir do que estudamos, como você analisa esse tipo de política?
Resposta pessoal.

4| O que foi o Acordo de Taubaté?

Em 1906, na cidade de Taubaté, na presença de cafeicultores de Minas Gerais, São Paulo e do Rio de Janeiro, o governo se comprometeu a comprar o café armazenado, que estava sobrando, para vendê-lo em tempo oportuno ou destruí-lo.

5| O coronelismo foi uma peça importante da cruel organização que impedia o exercício político da maioria da população, principalmente a parcela da sociedade mais carente. Pesquise e explique como o coronelismo funcionava.

Era um sistema de poder baseado no coronel, o líder político local, grande proprietário de terras que usava jagunços para formar os currais eleitorais, utilizando práticas de intimidação ao eleitor.

6| O declínio do Império brasileiro após 1870 foi marcado por causas relevantes, que suscitaram uma nova maneira de governar o País. Que motivos foram esses?

Entre as causas, podemos citar a aprovação da Lei de Rio Branco, ou Lei do Ventre Livre, bem como a postura condescendente de Pedro II para com o abolicionismo, comprometendo a relação do monarca com os fazendeiros da Região Nordeste e com os cafeicultores do vale do Paraíba. Também podemos salientar que a Guerra do Paraguai fortaleceu a causa abolicionista.

7| O café brasileiro começou a diminuir o seu valor na segunda metade do século XIX. Qual foi a principal medida tomada pelo governo para tentar conter a desvalorização?

Para tentar conter a baixa de valores, o governo começou a comprar o café e manter o valor do produto mais competitivo internacionalmente.

História e cinema

Tristeza do Jeca (1961)

Direção: Amácio Mazzaropi

Sinopse: No clássico de 1961, dois políticos disputam a eleição e, no vale-tudo, para angariar votos, tentam enganar os eleitores, simples pessoas do campo, usando o personagem Jeca como cabo eleitoral. O problema é que ele acaba fazendo campanha para os dois lados, e as trapalhadas começam a acontecer, resultando em divertidas confusões.



História no vestibular

1| (FMU) Rui Barbosa teve atuação destacada como ministro da Fazenda do Governo Provisório. Entre as medidas que implantou, salienta-se a:

- a. ampliação do crédito à lavoura, com indenização aos donos de escravos, em consequência da abolição.
- b. reforma do sistema de crédito, com incentivo ao setor industrial.
- c. política tarifária, estimulando a importação de bens de consumo interno.
- d. organização da legislação de sociedades anônimas, visando atrair investimentos estrangeiros ao setor industrial.

2| (Udesc-Adaptada) Tradicionalmente, o termo **República Velha** foi cunhado para identificar o período que vai de 1889 a 1930. Sobre as características desse período e

outras questões subjacentes, assinale **V** para as proposições verdadeiras e **F** para as falsas.

- () Os dois primeiros governos da recém-inaugurada República brasileira eram militares.
- () Com o novo regime, surgiram divergências tanto no meio militar quanto no civil. No meio civil, as disputas ocorriam, sobretudo, no campo ideológico.
- () Pode-se afirmar que os governos do período da República Velha implementaram medidas sociais de grande alcance, beneficiando a sociedade brasileira como um todo e visando acabar com as desigualdades sociais do País.
- () O Brasil da República Velha era um país, sobretudo, rural; a agricultura permanecia como principal atividade econômica.
- () Durante a República Velha, paulistas e mineiros se alternaram na presidência da República; esse revezamento ficou conhecido como Política do Café com Leite.

Assinale a alternativa que contém a sequência **correta**, de cima para baixo.

- a. F—V—V—F—V.
- b. V—V—F—V—V.
- c. V—F—F—V—V.
- d. V—V—F—V—F.
- e. V—V—V—V—V.

3| (CMCG-Adaptada) A chamada política dos governadores, instituída a partir do governo de Campos Sales, caracterizava-se por:

- a. permitir que a escolha do presidente da República fosse resultado de um consenso entre os governadores e, dessa forma, manter o grupo político no poder.
- b. tornar os governadores um mero instrumento do poder do presidente da República e impedir a formação de novas lideranças contrárias ao governo federal.
- c. um acordo político que consistia na troca de favores entre os governos federal, estadual e municipal para manter os grupos políticos no poder.
- d. tornar os governadores representantes de um federalismo liberal e democrático com objetivo de renovar as lideranças políticas.
- e. promover, por meio dos governadores, a desarticulação das oligarquias locais e promover a renovação dos grupos políticos e das lideranças locais.



História em questão

1| (Unicamp–Adaptada) A denominação **República Oligárquica** é frequentemente atribuída aos primeiros quarenta anos da república no Brasil. Coronelismo, oligarquia e política dos governadores fazem parte do vocabulário político necessário ao entendimento desse período. Relacionando os termos do enunciado, pesquise e explique o funcionamento político da República Oligárquica.

A estrutura política estabelecida nesse período se baseava num encadeamento que envolvia as três esferas de poder: municipal, estadual e federal. A Política do Café com Leite se completava com o apoio dos governadores estaduais, que, por sua vez, dependiam dos coronéis e do controle que estes exerciam sobre a população pobre por meio do voto de cabresto.

2| (Unesp – Adaptada)

“Padre Cícero, prontamente, jurou lealdade ao Papa e à Constituição republicana do Brasil e, de imediato, recorreu aos potentados políticos do interior, atitudes com as quais ele, mais uma vez, desviou de si a hostilidade ambivalente do Estado e da Igreja. Desde que começara sua querela com a hierarquia eclesiástica do Ceará, em 1891, Padre Cícero, diferentemente de Antônio Conselheiro, inúmeras vezes procurou, obteve e cultivou a proteção da hierarquia política local”.

Ralph Della Cava. *Milagre em Juazeiro*.

Padre Cícero, no Juazeiro (CE), enfrentava problemas semelhantes aos confrontados por Antônio Conselheiro no interior da Bahia. Qual era o grande problema que esses movimentos representavam aos olhos de parcela das elites brasileiras da época, sobretudo litorâneas?

Esses movimentos ameaçavam a hierarquia eclesiástica, a ordem social no interior do País e a estabilidade do regime político vigente.

3| Pesquise e caracterize as circunstâncias sociais da formação do arraial de Canudos e o contexto histórico de sua destruição.

O contexto socioeconômico da Guerra de Canudos é o de marginalização da população sertaneja, isolada geográfica e socialmente, à mercê do poder dos grandes latifundiários e ignorada pelo regime recém-instalado. Liderados por Antônio Conselheiro, os sertanejos de Canudos tentaram manter um modo de vida solidário e alternativo em pleno sertão baiano. Considerados perigosos por propagar supostas propostas de restauração monárquica e acusados de fanáticos, loucos e até de comunistas, os revoltosos foram combatidos por quatro expedições do Exército até a destruição completa do arraial, em 1897.

4| Leia o texto abaixo e depois responda.

“Uma **guerra civil** é uma disputa hostil e armada entre pessoas de um mesmo país. Entretanto essa definição, embora correta, pode abranger também outros conflitos entre os habitantes de um mesmo Estado, que nem sempre são caracterizados como ‘guerra’ devido à dimensão ou outros motivos.

Por isso, costuma-se observar três aspectos principais para caracterizar um conflito nacional como ‘guerra civil’: primeiro e bastante óbvio, a guerra civil deve ser uma ‘guerra’, ou seja, é necessário que haja luta armada; em segundo lugar, o conflito deve ser de caráter ‘civil’, o que não significa que as forças armadas do país em guerra não estejam envolvidas, mas que o conflito tem forte participação popular, ocorre dentro das fronteiras de um país e grande parcela de seus habitantes está diretamente envolvida na luta armada; e, em terceiro lugar, o conflito tem sempre como objetivo a aquisição, manutenção ou exercício da autoridade nacional.”

Disponível em: <https://www.infoescola.com/historia/guerra-civil/>. Adaptado.

A partir do que estudamos até agora, sobre os levantes ocorridos no Brasil republicano, e da leitura acima, que dá uma definição de *guerra civil*, podemos afirmar que o que aconteceu naquele momento histórico foram guerras civis? Desenvolva sua resposta.

Espera-se que sejam identificados os elementos que caracterizam guerras civis. No caso, as características um e dois, citadas no texto, levam a defender a ideia de que foram episódios de guerra civil.

5| Mesmo com o advento da República, a estrutura social do Brasil se manteve quase inalterada, com grande parte da sociedade vivendo em condições precárias. Como você acha que essa situação repercutiu no campo e na cidade? Responda em seu caderno.

Revolta da Vacina (1904)

Em 1902, o advogado paulista **Rodrigues Alves** assumiu a Presidência da República e encontrou a cidade do Rio de Janeiro com um grave problema: muito lixo acumulado nas ruas, onde se aglomeravam ratos e mosquitos — transmissores de doenças que levavam as pessoas à morte, como a **peste bubônica**, a **febre amarela** e a varíola.

Francisco de Paula **Rodrigues Alves** foi advogado e político, conselheiro do Império, governador de São Paulo, ministro da Fazenda e o quinto presidente do Brasil (1902–1906).

A **peste bubônica**, também chamada de **peste negra**, é uma doença grave e muitas vezes fatal. É transmitida aos seres humanos por animais roedores.

A **febre amarela** é uma doença infecciosa causada por vírus, que ocorre na América do Sul e na África.



Largo da Sé, em 1904. A sujeira e a falta de saneamento disseminavam as mais variadas doenças na capital federal.



O **bota-abaixo** incluía os quiosques que vendiam comidas e bebidas a populares no centro do Rio de Janeiro.

Tentando solucionar esse problema, o presidente e o prefeito **Pereira Passos** decidiram recuperar e reurbanizar o Rio de Janeiro.

Mas essas ações prejudicaram a população carente, já que o povo teve de sair do centro da cidade, agora limpo e embelezado, para morar nos morros, ampliando e acelerando o processo de favelização da cidade. A reurbanização do Rio de Janeiro foi chamada de **bota-abaixo**.

Ter que sair de casa e morar longe do local de trabalho fez essa camada da população se rebelar contra as autoridades. A revolta aumentou quando o prefeito da cidade encomendou ao médico **Oswaldo Cruz** uma possível solução para acabar com as epidemias: vacinar a população contra algumas doenças. Sem maiores explicações, as autoridades disseram que todos os brasileiros com mais de seis meses seriam obrigados a se vacinar.

Engenheiro e prefeito da cidade do Rio de Janeiro entre 1902 e 1906, Francisco **Pereira Passos** foi nomeado pelo presidente Rodrigues Alves.

O **bota-abaixo** foi a maneira radical de implementação de um conjunto de obras públicas que redefiniram a estrutura urbana da capital federal.

Cientista, médico, bacteriologista, epidemiologista e sanitarista, **Oswaldo Cruz** foi pioneiro no estudo das moléstias tropicais e da medicina experimental no Brasil.



História em questão

1) (PUC-RJ-Adaptada) Identifique e explique uma reação popular à reforma sanitária implementada durante o governo do prefeito Pereira Passos, na cidade do Rio de Janeiro.

A Revolta da Vacina, em 1904. A reforma sanitária provocou a reação de grande parte da população por meio dos embates nas ruas entre a população e os policiais.

2) (UFRJ-Adaptada) “A revolta deixou entre os participantes um forte sentimento de autoestima, indispensável para formar um cidadão. Um repórter de *A Tribuna* ouviu de um negro acapoeirado frases que atestam esse sentimento. Chamando sintomaticamente o jornalista de cidadão, o negro afirmou que a sublevação se fizera para ‘não andarem dizendo que o povo é carneiro’. O importante — acrescentou — era ‘mostrar ao governo que ele não põe o pé no pescoço do povo.’”

CARVALHO, José Murilo de. *Abaixo a vacina*, in: *Revista Nossa História*. Ano 2, nº 13, novembro 2004, p. 73-79.

A Revolta da Vacina (1904), a que se refere o texto, é considerada a principal revolta popular urbana da Primeira República (1889-1930). Cite e explique dois motivos geradores de insatisfações que levaram a população da cidade do Rio de Janeiro a se rebelar em 1904.

Alguns motivos de insatisfação popular que levaram à revolta: o rígido regulamento aprovado pelo Congresso Nacional destinado a promover a campanha de vacinação para eliminar os focos de varíola, que tomava conta da cidade; a falta de amplo esclarecimento público sobre a campanha; a tensão vivida por setores da população com as repercussões da reforma urbana.

3) Leia o trecho do documento a seguir.

Manifesto da Coluna Prestes em Porto Nacional

Concidadãos: Depois de 15 meses de luta encarniçada [...] temos hoje, ao chegar ao coração do Brasil, às margens do portentoso Tocantins, o feliz ensejo de, mais uma vez, reafirmar à nossa pátria que a cruzada patriótica, iniciada em 5 de julho na capital gloriosa de São Paulo e engrossada, mais tarde, pelos gloriosos filhos da terra gaúcha, ainda não expirou nem expirará, esmagada pelas baionetas da tirania.

Apesar dessa longa peregrinação de sacrifícios, animamos ainda a mesma fé inabalável dos dias de jornada, alicerçada na certeza de que a maioria do povo brasileiro, comungando conosco os ideais da revolução, anseia para que o Brasil se reintegre nos princípios liberais, consagrados pela nossa Constituição — hoje espeznhada por um sindicato de políticos sem escrúpulos, que se apoderaram dos destinos do País para malbaratar a sua fortuna, ensanguentar o seu território e vilipendiar o melhor das suas tradições.

E o povo pode ficar certo de que os soldados revolucionários não enrolarão a bandeira da liberdade enquanto não se modificar esse ambiente de despotismo e intolerância que asfixia, num delírio de opressão, os melhores anseios da consciência nacional!

Disponível em: <https://ceppes.org.br/biblioteca/biblioteca-marxista/luiz-carlos-prestes/manifesto-da-coluna-prestes>. Adaptado.

Apresente os pontos levantados pelo manifesto que explicam a motivação do movimento denominado **Coluna Prestes**.

No manifesto, os membros da Coluna Prestes afirmam que mantêm o ímpeto que os levou à cruzada patriótica iniciada em 5 de julho, em São Paulo, e que, apesar das dificuldades e dos sacrifícios, continuam esperando que o Brasil se reintegre aos princípios liberais, consagrados pela Constituição de 1891, desrespeitada por políticos sem escrúpulos. Continuam reiterando que continuarão a cruzada até que o ambiente de despotismo e intolerância tenha sido ultrapassado.

4| Qual ideia a Coluna Prestes representou e em que contexto político o movimento estava inserido?

A Coluna Prestes foi um movimento que enfrentava o autoritarismo do governo nos anos 1920. Os revoltados compartilhavam da ideia de que o governo privilegiava uma elite industrial capitalista em detrimento da população mais pobre. Assim, viam na derrubada do poder central a chance de fazer jus à Constituição de 1891 e retirar do poder, como afirma o texto, os políticos inescrupulosos.

5| Desde 1973, os brasileiros são atendidos pelo Programa Nacional de Imunização (PNI), que fornece vacinas gratuitas à população e segue um calendário específico. A vacinação é necessária para prevenção de doenças. É um dever do Estado fornecê-la gratuitamente a toda a população. No Brasil, de que maneiras as campanhas publicitárias de vacinação são divulgadas? Faça uma pesquisa e responda em seu caderno. **Resposta pessoal**

História e cinema

Para proporcionar outras formas de entendimento sobre as revoltas que marcaram a Primeira República, que tal embarcarmos no mundo do cinema brasileiro? Aproveite!

A Revolta da Vacina (1994)

Direção: Eduardo Vilela Thielen

Sinopse: Com esquetes teatrais e depoimentos de médicos, pesquisadores e historiadores, este documentário apresenta a história da varíola, da vacina e da revolta popular de 1904, ocorrida no Rio de Janeiro, abordando as questões sociais, políticas e culturais que envolveram a campanha de vacinação do governo de Rodrigues Alves, no início da República.



História no vestibular

1| (UFMG) Revolta da Vacina é o nome pelo qual ficou conhecido o conjunto de manifestações populares ocorridas

no Rio de Janeiro, no início do século XX, em oposição à lei de vacinação obrigatória contra a varíola. Os conflitos, ocorridos a partir de novembro de 1904, tinham como um dos principais pontos de tensão a oposição entre alguns interesses de diferentes setores da população e as políticas públicas que se implementavam no alvorecer da República no Brasil. Considerando-se esse movimento, é **correto** afirmar que os revoltosos:

- a. almejavam a restauração da Monarquia, que, embora aristocrática em suas bases, não havia chegado, ao longo do século XIX, a tão exacerbado ato de autoritarismo.
- b. lutavam contra o progresso, que, segundo o entendimento da época, inevitavelmente acentuaria o processo de exclusão social já vigente na Primeira República.
- c. pretendiam a deposição do presidente da República, membro da oligarquia paulista e autor da medida autoritária que implementou a vacinação obrigatória em todo o País.
- d. sustentavam a necessidade de se resguardarem aspectos da vida privada e da moralidade da população, que julgavam ameaçados pela política de saúde pública.

2| (Fatec) Sobre os movimentos sociais ocorridos no período da República Velha, afirma-se:

- I. A Revolta da Vacina foi um movimento iniciado pelas camadas mais pobres da população carioca, que reivindicavam a vacinação em massa da população para combater as epidemias de malária e febre amarela.
- II. A Greve Geral de 1917 teve como principais reivindicações: aumentos salariais, redução da jornada de trabalho, melhores condições de segurança e higiene nos locais de trabalho, liberdade de organização e participação política.
- III. A Revolta da Chibata teve como líder João Cândido; e suas reivindicações foram: fim dos castigos corporais, redução da jornada de trabalho e aumento salarial.

Dessas afirmações, está(ão) **correta(s)**:

- a. apenas II.
- b. I e II somente.
- c. I e III somente.
- d. II e III somente.
- e. I, II e III.

motoristas, entre outras funções. Nas regiões de conflito, atuavam como médicas ou enfermeiras e em setores administrativos das forças militares. A Rússia chegou a ter um batalhão feminino, que obteve sucesso em combate contra os austríacos.

Mesmo que a participação feminina na guerra não tenha significado ganhos imediatos em direitos políticos, a experiência vivida por elas no conflito foi importante para impulsionar o surgimento de muitos movimentos que começaram a advogar a presença das mulheres na vida civil e política de seus países. Esses movimentos alcançariam importantes conquistas posteriormente.



Mulheres norte-americanas construtoras de navios durante a Primeira Guerra Mundial.



História em questão

1| Cite alguns elementos que caracterizam o imperialismo no fim do século XIX e início do XX.

O imperialismo se caracterizava pelo capital aplicado no exterior e pela dominação econômica sobre outras nações.

2| Por qual razão a guerra do início do século XX foi classificada como Primeira Guerra Mundial?

Porque jamais uma guerra envolvera tantas nações: quase todos os países europeus entraram em guerra, assim como os Estados Unidos e o Japão. Apesar de a maior parte das batalhas ter ocorrido na Europa, houve lutas em outros continentes.

3| Qual foi o maior interesse da França ao deflagrar a Grande Guerra?

Recuperar o território da Alsácia-Lorena, perdido para a Alemanha na Guerra Franco-Prussiana.

4| Qual foi a principal razão imperialista para o início da Primeira Guerra Mundial?

A superprodução das indústrias europeias, no início do século XX, fez com que os capitalistas necessitassem de mais mercados consumidores, levando-os a brigar entre si pelas posses coloniais e pelo domínio de mercados e povos.

5| Qual foi o papel da mídia nos momentos preparatórios da Primeira Guerra Mundial?

Os jornais da época veiculavam informações e propagandas de incentivo ao combate, afirmando que o país inimigo e sua população deveriam ser dizimados.

6| A expansão imperialista do século XIX é considerada uma das causas do primeiro conflito entre nações que assumiu proporção global: a Primeira Guerra Mundial. Baseado nos seus estudos sobre o imperialismo, que características imperialistas levaram os países europeus à guerra?

Incentive os alunos a retomar os conhecimentos deles sobre imperialismo, ajudando-os a perceber que as pretensões de expansão territorial fizeram com que os interesses de vários países europeus entrassem em rota de colisão.

O início da guerra

Como percebemos, a Europa, no início do século XX, vivia em um clima bastante tenso. Qualquer fato, por mais banal que fosse, seria suficiente para fazer estourar a guerra. Na verdade, as grandes potências só precisavam mesmo de um pretexto para iniciar o conflito. Em 1908, o Império Austro-Húngaro dominou dois territórios da região dos Balcãs: a Bósnia e a Herzegovina, onde moravam povos eslavos. Isso desagradou à Rússia, que também cobrava esses lugares. Para piorar a situação, o arquiduque

em se importar gêneros europeus, dado o caos em que o continente estava, incentivou-se internamente o surgimento de novos ramos industriais. Esse processo foi liderado pelas regiões Sul e Sudeste e aconteceu de forma gradativa. Outros países pouco industrializados conseguiram expandir suas exportações, sobretudo de gêneros agrícolas e matérias-primas.

Em termos políticos, devem-se destacar as grandes alterações fronteiriças entre os países europeus, causadas principalmente pela extinção dos Impérios Russo, Alemão e Austro-Húngaro. Vale ressaltar que a Alemanha, além de perder todas as suas colônias na África e na Ásia, perdeu cerca de 13% de seu território na Europa, o qual foi dividido entre França, Bélgica, Dinamarca e Polônia (que conseguiu se restaurar após o conflito).

Na esfera social e política, o continente europeu começava a passar por uma crise, dado o colapso a que estava envolto. Os ideais embrionários fascistas e comunistas passaram a se disseminar entre a população e ganhar terreno. Na Alemanha, as severas medidas impostas pelos acordos pós-guerra começaram a provocar no povo, que se sentia ultrajado, sentimentos revanchistas e de ódio, que fizeram com que anos mais tarde estourasse a Segunda Guerra Mundial.



História em questão

1| Qual foi a causa imediata da Primeira Guerra Mundial?

O assassinato do herdeiro do trono austríaco, o arquiduque Francisco Ferdinando, em Sarajevo, capital da Bósnia.

2| Quais países compuseram os dois blocos que se confrontaram na Primeira Guerra Mundial e como estes eram denominados?

A França, Inglaterra e Rússia tornaram-se aliadas, formando a Tríplice Entente; enquanto a Alemanha, Áustria-Hungria e Itália compunham a Tríplice Aliança.

3| Cite duas consequências geopolíticas da Primeira Guerra Mundial para a Europa no período entre 1918 e 1939.

Por exemplo: o desmembramento do Império Austro-Húngaro, com a redução da Áustria e, por conseguinte, o surgimento da Tchecoslováquia, Polônia, Iugoslávia e Hungria; e a perda de parcelas do território alemão para a França.

4| (Fuvest) A Primeira Guerra Mundial (1914–1918) foi o primeiro conjunto de acontecimentos que abalou seriamente o domínio colonial e a existência de impérios europeus no século XX. Pesquise e explique a associação entre o colonialismo europeu e a Primeira Guerra Mundial.

A Primeira Guerra Mundial foi consequência direta das disputas imperialistas entre as potências industriais europeias por territórios na África e na Ásia.

5| Como estava o cenário político mundial antes da Primeira Guerra Mundial?

As nações que se envolveram no conflito mundial vivenciavam relações políticas instáveis: a Inglaterra e a Alemanha disputavam mercados consumidores; a França cultivava um clima de revanchismo com a Alemanha pela perda do território da Alsácia-Lorena.

História e cinema

1917

Direção: Sam Mendes

Sinopse: Na Primeira Guerra Mundial, dois soldados britânicos recebem ordens aparentemente impossíveis de cumprir. Em uma corrida contra o tempo, eles precisam atravessar o território inimigo e entregar uma mensagem que pode salvar 1.600 de seus companheiros.



Reprodução



História no vestibular

1| (Mackenzie) Ao término da Primeira Grande Guerra Mundial, as potências vencedoras responsabilizaram a Alemanha pela guerra, e foi-lhe imposto um tratado punitivo, o Tratado de Versalhes, que teve como consequências:

- a. degradação dos ideais liberais e democráticos, agitações políticas de esquerda, crise econômica e desemprego.
- b. enfraquecimento dos sentimentos nacionais, militarização do Estado alemão, recuperação econômica e incorporação de Gdansk.
- c. anexação das colônias de Togo e Camarões, afirmação dos ideais liberais e democráticos e valorização do marco alemão.
- d. prosperidade econômica, rearmamento alemão, desmembramento da Alemanha e fortalecimento dos partidos liberais.
- e. surgimento da República Democrática Alemã e da República Federal Alemã, fortalecimento do nazismo e militarismo e diminuição do desemprego.

2| (IFRS) Qual foi o estopim da Primeira Guerra Mundial?

- a. A invasão da Polônia pelo exército alemão.
- b. A formação do bloco militar composto por Alemanha, Itália e França.
- c. O assassinato de Francisco Ferdinando, príncipe do Império Austro-Húngaro.
- d. A disputa por território no continente americano, principalmente entre Alemanha e Itália.
- e. A união política, econômica e militar entre Alemanha e Grã-Bretanha.

3| (PUC-Camp) Em relação às causas da Primeira Guerra Mundial, é **correto** afirmar que:

- a. a incapacidade dos Estados liberais em solucionar a crise econômica do século XIX colocou em xeque toda a estrutura do sistema capitalista. A instabilidade política e social das nações europeias impulsionou as disputas colonialistas e o conflito entre as potências.
- b. a desigualdade de desenvolvimento das nações capitalistas europeias acentuou a rivalidade imperialista.

A disputa colonial marcada por um nacionalismo agressivo e pela corrida armamentista expandiu os pontos de atrito entre as potências.

- c. o sucesso da política de apaziguamento e do sistema de aliança equilibrou o sistema de forças entre as nações europeias, acirrando as lutas de conquista das colônias da África e da Ásia.
- d. o expansionismo na Austria e a invasão da Polônia pelas tropas alemãs assustaram a Inglaterra e a França, que reagiram contra a agressão declarando guerra ao inimigo.
- e. o desequilíbrio entre produção e consumo incentivou a conquista de novos mercados produtores de matérias-primas e consumidores de bens de produção, reativando as rivalidades entre os países europeus e os da América do Norte.

4| (Gama Filho) A Primeira Guerra Mundial marcou a crise da sociedade liberal, construída ao longo do século XIX, abalando o equilíbrio da ordem política internacional. Assinale a opção que apresenta corretamente uma consequência desse conflito.

- a. Supremacia político-econômica da Europa.
- b. Surgimento dos regimes nazifascistas.
- c. Declínio econômico dos Estados Unidos e do Japão.
- d. Fortalecimento do capitalismo liberal.
- e. Consolidação da monarquia russa.

5| (Cesgranrio) O clima de tensão oriundo da expansão imperialista na Ásia e determinante da Primeira Guerra Mundial pode ser avaliado pelas:

- a. rivalidades entre franceses e ingleses na Indochina, entre ingleses e russos na Ásia Central e entre russos e japoneses na Manchúria e Coreia.
- b. políticas de alianças entre russos e japoneses para bloquear as pretensões inglesas e francesas no sudeste asiático.
- c. tensões entre o Império Inglês e o Império Chinês em torno da Coreia e da Manchúria com o apoio da França à Inglaterra.
- d. rivalidades entre ingleses e franceses no sudeste asiático, entre belgas e alemães em Port Arthur e entre russos e poloneses na Ásia Europeia.



História em questão

1| Qual era a situação da Rússia no período que antecedeu a Revolução de 1917?

O país vivia miseravelmente sob o governo absolutista da família Romanov, com quase nada industrializado e com a população predominantemente rural.

2| O que foi o Domingo Sangrento? Foi como ficou conhecido o massacre de milhares de pessoas que manifestavam pacificamente em frente ao Palácio de Inverno do czar Nicolau II, inclusive com manifestações de apoio ao czar.

3| O que eram os soviets? Soviets eram os conselhos ou comitês populares formados por operários, soldados e camponeses que em tese representariam o poder do proletariado.

4| Diferencie os mencheviques dos bolcheviques, citando as características de cada partido.

Os bolcheviques acreditavam que se deveria formar um partido capaz de organizar a classe operária e instaurar a ditadura do proletariado por meio da luta armada. Já os mencheviques acreditavam que deveriam formar um grande partido de massas, incluindo a burguesia, e participar das atividades políticas.

Lenin no governo: o Estado soviético

Quando assumiu o governo da Rússia, a primeira providência de Lenin foi formar o **Exército Vermelho**, composto de trabalhadores, que garantia as decisões tomadas por ele, como a divisão das terras entre os camponeses. Deixaram de existir, portanto, o latifúndio e, conseqüentemente, os latifundiários.

Os gêneros alimentícios foram, de igual modo, divididos entre os necessitados. Lenin confiscou fábricas, empresas e bancos, tornando-os propriedades do Estado, e igualou o pagamento de todos os trabalhadores.

Também houve a assinatura de um acordo de paz com a Alemanha, conhecido como **Tratado de Brest-Litovski**, segundo o qual a Rússia teria a permissão de sair da Primeira Guerra Mundial antes do fim do conflito. Entretanto, a Rússia teve de perder alguns territórios para a Alemanha.

Todas essas modificações deixaram czaristas e mencheviques — a oposição — indignados. Por isso, aliados a países capitalistas europeus, iniciaram uma guerra civil, o que fez Lenin adotar a política chamada de **comunismo de guerra**.

O comunismo de guerra (1918–1921)

O **comunismo de guerra** foi uma prática política adotada por Lenin durante a guerra civil, que incluía algumas medidas drásticas, como a proibição da existência de partidos políticos e do uso de moedas e o fim da liberdade de imprensa.

A burguesia russa, apoiada por países capitalistas, reagiu contra as medidas tomadas por Lenin. As nações capitalistas não queriam que o socialismo se firmasse na Rússia nem se expandisse para outros lugares do mundo, ameaçando seus interesses políticos e econômicos. Por isso, invadiram a Rússia no intuito de tirar os bolcheviques do poder.

Alguns dos países capitalistas que participaram dessa ação, foram: Japão, Inglaterra, França e Estados Unidos. De um lado estavam os **brancos**, os opositores; do outro, os **vermelhos**, os bolcheviques. Iniciou-se, assim, em 1918, uma guerra civil, que só terminou em 1921.

Não era permitida nenhuma crítica ao governo, muito menos contestações. Algumas pessoas até pensavam que estavam vivendo uma ditadura bolchevique. Mas isso tudo, segundo Lenin, era para conter a contrarrevolução.

Lenin conseguiu pressionar a burguesia, que começou a deixar o país. Além disso, como os soldados dos outros países estavam exaustos, em decorrência do desgaste que sofreram na Primeira Guerra Mundial, não aguentaram a resistência do Exército Vermelho, que lutava com a ajuda dos camponeses russos.

O governo de Stalin (1927–1953)

Ao assumir o governo, Stalin aboliu a NEP, criada no governo de Lenin, e elaborou alguns planos que projetavam e planejavam a economia estatizada em prazos de cinco anos — os **Planos Quinquenais**. As empresas passaram a fazer parte do Estado. Ele priorizou as indústrias de aço, navios, guindastes, motores, máquinas agrícolas, petróleo e de cimento e a construção de estradas.

No campo, Stalin instituiu o trabalho coletivo agrícola, criando as fazendas estatais (*sovkhozes*) e as cooperativas (*kolkhozes*). Quem se recusasse a trabalhar nelas era preso, acusado de ser contrarrevolucionário, ou até morto.

Conseqüentemente, a economia cresceu bastante, e, num período de apenas vinte anos, a Rússia transformou-se num país com grande poder econômico. No entanto, pouca atenção foi dada às indústrias de bens de consumo. Apesar do notável desenvolvimento da indústria pesada, os planos econômicos adotados por Stalin nada tinham de democráticos. A população não tinha direito de participar das decisões do governo, e quem resolvesse contestar as ordens era banido da sociedade. Stalin era agressivo e impiedoso.

Além disso, àquela altura, os soviéticos não tinham mais força política. Eram como bonecos nas mãos de Stalin.

Os russos estavam vivendo dias de ditadura. Só ganhava as eleições quem o governo quisesse, as greves não eram mais permitidas, os sindicatos agora estavam sob o poder do Estado, e não havia mais liberdade de expressão.

Ao assumir o poder, Stalin se comportou de forma diferente de Lenin. Não admitia críticas ao governo e chegava ao ponto de torturar e matar as pessoas que discordavam dos seus atos. No entanto, a população o tratava como um deus.



Josef Vissariónovitch Stalin foi secretário-geral do Partido Comunista da União Soviética e do Comitê Central a partir de 1922 até a sua morte, em 1953, sendo, assim, o líder da União Soviética.

Depois de eliminar todos os adversários e manipular órgãos e partidos, Stalin se tornou o líder único da União Soviética.

Talvez essa adoração a Stalin se deveu ao fato de ele ter melhorado a qualidade de vida das pessoas mais humildes. Há registros de que o governante mandou construir moradia para o povo, visando acabar com as favelas; criou alojamentos, para onde iam os mendigos; melhorou a saúde da população; permitiu às crianças o acesso à escola; as mulheres também puderam estudar e tiveram acesso ao mercado de trabalho, desempenhando as mais diversas profissões; e não se ouvia falar em inflação e desemprego; entre outras medidas.

Não podemos deixar de dizer que o governo investia muito em propaganda, que difundia uma imagem espetacular de Stalin. Era comum até se ver, em desfiles, populares segurando a foto do líder. Stalin morreu em 1953.



História em questão

1] Qual foi o acordo feito entre a Rússia e a Alemanha no período da Revolução Russa?

Houve a assinatura de um acordo de paz com a Alemanha, conhecido como Tratado de Brest-Litovsk, segundo o qual a Rússia teria a permissão de sair da Primeira Guerra Mundial antes do fim da guerra. Entretanto, a Rússia teve de perder alguns territórios para a Alemanha.

2] Quais foram as primeiras conseqüências sociais e econômicas da chegada dos bolcheviques ao poder, representados pela figura de Lenin?

A criação do Exército Vermelho, composto por trabalhadores, que garantia as decisões tomadas por Lenin; a divisão das terras entre os camponeses, deixando de existir, portanto, o latifúndio e, conseqüentemente, os latifundiários; os gêneros alimentícios foram, de igual modo, divididos entre as pessoas necessitadas. Lenin ainda confiscou fábricas, empresas e bancos, tornando-os propriedade do Estado, e igualou o pagamento de todos os trabalhadores.

3| Como as nações capitalistas se portaram em relação à Revolução Russa?

As nações capitalistas não queriam que o socialismo se firmasse na Rússia nem se expandisse para outros lugares, ameaçando seus interesses políticos e econômicos. Por isso, invadiram a Rússia no intuito de tirar os bolcheviques do poder.

4| O que foi o comunismo de guerra?

Comunismo de guerra foi uma prática política adotada por Lenin, durante a guerra civil, que incluía algumas medidas drásticas, como proibição da existência de partidos políticos, proibição do uso de moedas e fim da liberdade de imprensa.

5| O que foi a NEP, executada por Lenin?

A Nova Política Econômica eram medidas de urgência, impostas pela gravidade da situação, para aumentar a produção a qualquer custo, como a restauração da pequena e da média propriedade na indústria alimentícia, no comércio varejista e na agricultura.

6| No ano de 1917, em meio às derrotas sofridas durante a Primeira Guerra Mundial, o Império Russo passou por uma revolução socialista. Com base nos seus conhecimentos, comente a respeito dessa revolução.

Resposta pessoal. Estimule os alunos a expressarem os conhecimentos sobre o socialismo e a Revolução Russa adquiridos durante as aulas.

7| Durante o processo revolucionário russo, a população do campo e da cidade sofria com a escassez de alimentos. Ainda hoje, mais de 100 anos depois, a fome atinge grande parte da população mundial. Em sua opinião, quais medi-

das podem ser elaboradas pelos órgãos governamentais a fim de reduzir esse problema?

Resposta pessoal. É importante que os alunos percebam que a fome, em seus diversos níveis, é produto principalmente das profundas desigualdades econômicas e sociais que ocorrem tanto entre as regiões e os países do mundo quanto no interior das nações. Para reduzir esse problema, seria necessária a construção de sociedades mais justas, em que todas as pessoas tenham seus direitos reconhecidos e possam trabalhar e viver de forma digna.

História e cinema

Após o fim da dinastia Romanov, a Rússia passou por duas revoluções decisivas: a primeira sob liderança da burguesia e a segunda sob liderança socialista e popular. Isso marcou definitivamente a história do povo russo. Que tal continuarmos nossos estudos de forma diferente e divertida?



Arquivos confidenciais – Os Romanov (2010)

Direção: Marc Tiley

Sinopse: O documentário traz um panorama sobre os últimos dias da última dinastia imperial da Rússia, antes de os Romanov serem assassinados na madrugada de 17 de julho de 1918, em Ekaterinburg.



História no vestibular

1| Com relação ao processo revolucionário russo, que culminou com a tomada do poder pelos bolcheviques em 1917, pode-se afirmar que:

a. na fase denominada comunismo de guerra, entre

as medidas tomadas por Lenin, está a centralização da produção e a eliminação da economia de mercado.

b. o governo provisório de Kerensky, tão logo assumiu o poder, retirou a Rússia da guerra pelo Tratado de Brest-Litovsky.

c. o lema *Paz, pão e terra*, adotado por Lenin, líder menchevique, foi fundamental para o apoio do campesinato à revolução.

d. na guerra civil entre brancos e vermelhos, os vermelhos receberam auxílio dos países capitalistas europeus.

e. na fase da Nova Política Econômica (NEP), houve a estatização definitiva de todas as indústrias e a proibição de entrada de técnicos estrangeiros.

2| O governo do sucessor de Lenin na liderança da URSS, Josef Stalin, ficou marcado como uma ditadura cruel, que matou, prendeu e enviou a campos de trabalho milhões de pessoas. No plano econômico, qual foi o maior destaque do período?

a. O *New Deal*, programa de recuperação da economia baseado em grandes obras públicas e fomento ao emprego.

b. Os Planos Quinquenais, que estabeleceram o planejamento central da economia, com coletivização dos meios de produção e priorização da indústria pesada.

c. A Revolução Cultural, que perseguiu e matou suspeitos de tentar restaurar o capitalismo.

d. O Plano Marshall, pelo qual a Rússia recebia empréstimos dos Estados Unidos em troca de garantia de que as relações entre os dois países seriam pacíficas.

3| (PUC-Camp) A Revolução Socialista na Rússia, em 1917, foi um dos acontecimentos mais significativos do século XX, uma vez que colocou em xeque a ordem socioeconômica capitalista. Sobre o desencadeamento do processo revolucionário, é **correto** afirmar que:

a. os mencheviques tiveram um papel fundamental no processo revolucionário por defenderem a implantação da ditadura do proletariado.

b. os bolcheviques representavam a ala mais conservadora dos socialistas, sendo derrotados pelos mencheviques nas jornadas de outubro.

c. foi realimentado pela participação da Rússia na Primeira Guerra Mundial, o que desencadeou uma série de greves e revoltas populares em razão da crise de abastecimento de alimentos.

d. foi liderado por Stalin, a partir de outubro, que estabeleceu a tese da necessidade da revolução em um só país, em oposição a Trótski, líder do exército vermelho.

e. o Partido Comunista conseguiu superar os conflitos que existiam no seu interior quando estabeleceu a Nova Política Econômica, que representava os interesses dos setores mais conservadores.

4| (Vunesp) Leon Trótski argumentava, em 1904, que a tese política defendida por Lenin poderia "conduzir a organização do partido a substituir o partido, o Comitê Central a substituir a organização do partido e finalmente um ditador a substituir o Comitê Central".

TRÓTSKI, L. *Nossas tarefas políticas*. Brochura redigida e publicada em 1904, em Genebra.

Assinale a alternativa com o nome do responsável pelo regime que, na prática, confirmou a previsão de Trótski.

a. Bukharin.

b. Stalin.

c. Kalinin.

d. Brejnev.

e. Molotov.

5| (UFJF) Sobre o contexto social da Rússia, anterior à Revolução Bolchevique de 1917, é **incorreto** dizer que:

a. a grande massa da população era camponesa, reflexo das condições econômicas e sociais anteriores, havendo grande concentração fundiária nas mãos de poucos.

b. a industrialização estava restrita a poucas cidades, como Moscou e São Petersburgo, e fora financiada, em grande parte, pelo capital europeu ocidental.

c. apresentava uma burguesia forte e organizada, com um projeto revolucionário amadurecido, que defendia, entre outros aspectos, a criação de uma república no lugar do governo czarista.

d. o proletariado enfrentava péssimas condições de vida nas cidades, fruto dos baixos salários, mas dispunha de um certo grau de organização política, que possibilitava sua mobilização.

se impor. O povo, indignado, foi para as ruas, com armas em punho, querendo pôr um fim ao governo fraudulento. Estava acontecendo a **Revolução Mexicana de 1910**.

Ao perceber que estava sem saída, o presidente reuniu todo o dinheiro público e fugiu para a França. Para trás, deixou apenas endividamentos e pobreza. O México estava sem recursos financeiros. Reconstruir o país era o objetivo de todos.

Os heróis do povo

Para ocupar o lugar de Porfirio Díaz, foi escolhido Francisco Madero, representante da burguesia liberal, rico, dono de fábricas e fazendas. Como representante da burguesia, defendia apenas os interesses dela. Os camponeses e operários, que ajudaram a pôr um fim no governo de Porfirio, ficaram novamente desamparados. Os burgueses não falavam mais em fazer a reforma agrária, que beneficiaria os camponeses, nem em melhorar a vida difícil dos operários.

Diante desse quadro, os camponeses começaram a se organizar, sob a liderança de **Emiliano Zapata** e Francisco **Pancho Villa**. O primeiro, filho de camponês, conhecia bem a vida no campo; ainda pequeno, havia prometido a si mesmo que viveria para lutar pela causa dos mais pobres. O segundo também era de origem humilde, não suportava ver seu povo passar por humilhações. Era odiado pelos poderosos, mas admirado pelos carentes.

Esses dois homens formaram verdadeiros exércitos de camponeses e peões para lutar pelos direitos do povo. Greves também estouraram por todos os lados. Os operários estavam dispostos a mudar a situação. A burguesia e os seguidores de Porfirio Díaz estavam aterrorizados

Conhecido como **Caudilho do Sul**, **Emiliano Zapata** Salazar (1879–1919) é considerado um dos heróis nacionais mexicanos.



Reprodução

Pancho Villa, pseudônimo de José Doroteo Arango (1878–1923), foi um dos mais conhecidos generais e comandantes da Revolução Mexicana.



Library of Congress

com a possibilidade de uma revolta popular. Por isso, aliaram-se aos Estados Unidos, que queriam um governo mexicano sem turbulências para garantir seus investimentos no México. Decidiram pôr um militar no lugar de Madero para acabar com os focos de conflito.

O general Victoriano Huerta foi o escolhido para substituir Madero. Em 1913, o palácio presidencial foi invadido, e Madero foi morto. Mas isso não fez com que os camponeses desistissem da luta.



MAPA

Pancho Villa liderou um exército de mais de 40 mil homens, e, após Venustiano Carranza assumir o poder, desentendeu-se com ele e retomou a guerra civil. Conseguiu escapar do exército de Carranza e tornou-se fazendeiro, mas foi morto em uma emboscada, em 1923. Na fotografia, da esquerda para direita, Coronel Medina, Ortega, Pancho Villa e General Fierro.



História em questão

1| (Uerj) “O problema agrário está na base dos conflitos sociais e políticos da história do México, desde a independência até a revolução. Todas as tentativas de mudança estrutural — independência, reforma, porfiriato, revolução — decorrem da necessidade essencial de resolver essa questão-chave.”

NUNES, Américo. *As Revoluções do México*. São Paulo: Perspectiva, 1980. Adaptado.

Identifique o problema agrário ao qual se refere o autor do texto e estabeleça sua relação com a Revolução Mexicana de 1910.

A concentração da propriedade da terra nas mãos de poucos. Isso acirrou o descontentamento da maioria camponesa e indígena, que estava sendo separada de suas propriedades individuais ou coletivas.

2| (UFRJ–Adaptada) A Revolução Mexicana ocasionou profundas mudanças na sociedade nas primeiras décadas do século XX. Explique três fatores que tenham contribuído para a deflagração desse evento.

O fato de o crescimento econômico verificado durante o período de governo de Porfirio Díaz ter sido acompanhado de um cenário de fortes desigualdades regionais e sociais; a queda na produção de gêneros alimentícios básicos, como o milho, apesar do aumento da população mexicana; a questão agrária: grandes proprietários concentravam mais da metade das terras agricultáveis, enquanto milhões de camponeses não possuíam terras para o sustento próprio e o da família.

3| (UFG) Durante o governo de Porfirio Díaz (1880–1910), o México se desenvolveu, mas os benefícios desse progresso não alcançaram todos os segmentos sociais. Havia muita pobreza no campo e nas cidades, e os camponeses demandavam terras para trabalhar. Explique como a Revolução Mexicana de 1910 se contrapôs ao projeto porfirista de governo.

A ditadura de Porfirio esteve associada à expropriação de terras indígenas, à redução das áreas de culturas de subsistência para a acomodação de companhias norte-americanas e à atração de investimento estrangeiro em geral.

4| (Uece) Em Chiapas, no México, em 1994, ocorreu uma rebelião conduzida pela Frente Zapatista de Libertação Nacional, que reivindicava mudanças na distribuição da terra e benefícios sociais para as populações do campo e indígenas. Explique a razão do nome utilizado pelo grupo revolucionário mexicano.

A utilização do termo *zapatista* é uma clara aproximação à imagem de Emiliano Zapata, um líder da Revolução Mexicana que, no início do século XX, parecia ser a única esperança para os camponeses do sul do país.

5| (Unicamp) “A ditadura de Porfirio Díaz (1876–1910) produziu no México uma situação de superficial bem-estar econômico, mas de profundo mal-estar social. [...] Fizeram-no chefe de uma ditadura militar burocrática destinada a sufocar e reprimir as reivindicações revolucionárias. [...] Amparavam-na os capitalistas estrangeiros, tratados então com especial favor.”

MARIÁTEGUI, J. C. *A Revolução Mexicana*. Coleção Grandes Cientistas Sociais. Ática.

Nesse contexto, que grupos sociais e políticos se opuseram à ditadura de Porfirio Díaz e desencadearam o processo da Revolução Mexicana?

O domínio político de Porfirio Díaz foi questionado por grupos liberais, comandados por Francisco Madero, contrários à reeleição de Díaz, já que por esse mecanismo tornara-se ditador. Os liberais também foram apoiados por líderes populares como Emiliano Zapata e Pancho Villa, que mobilizaram a população pobre e expropriada para o movimento.

A guerra civil

O general Victoriano Huerta reinstalou a ditadura e passou a agir tal qual Porfirio Díaz. Ele também defendia os interesses dos Estados Unidos.

Huerta tinha dois adversários: os generais Venustiano Carranza e Álvaro Obregón. Quem também estava contra aquele governo ditatorial era Pancho Villa, atuando com suas tropas no norte, e Emiliano Zapata, liderando tropas no sul.

O povo mais uma vez estava insatisfeito. Huerta tentou resistir de todas as formas à insatisfação social. Há registros de que até menores de idade foram obrigados a lutar nos campos de batalha.

Apesar de o governo mexicano defender os interesses dos Estados Unidos, estava cada vez mais próximo das companhias petrolíferas inglesas. Por isso, os norte-americanos se sentiram ameaçados pelas empresas concorrentes e trataram de retirar Huerta do governo.

Em 1913, fuzileiros navais dos Estados Unidos desembarcaram no Porto de Vera Cruz, o mais importante do México. Em 1914, as tropas comandadas pelo general Carranza entraram na Cidade do México.

consolidando a revolução. O líder dos peões, Pancho Villa, foi assassinado em 1923, quando já estava afastado de suas atividades políticas e era apenas um pacato fazendeiro.

O que mudou no México?

A adoção do capitalismo no México se deu junto com uma reforma agrária lenta e contestada por alguns latifundiários, que permaneceram ricos e com a maioria dos seus bens. O governo, que se prontificou a dividir suas terras com os camponeses, fazia isso demoradamente. A população era obrigada a esperar pela boa vontade das autoridades.

A verdade é que a reforma agrária mexicana, a primeira da América Latina, nunca chegou a ser completada, pois, mesmo obtendo sua parte de terra, o camponês não recebia nenhum auxílio do governo para conseguir meios de torná-la produtiva. Sem ter o que fazer, muitos venderam suas terras para os latifundiários, que as compraram a preço baixo. Depois, foram morar nas cidades em busca de trabalho, passando a viver precariamente.

Contextualizando

A agricultura no México, nos dias atuais, impressiona pelo seu tamanho. O país desponta como o décimo quarto maior produtor mundial de alimentos e o oitavo em exportação.



História em questão

1| Qual o interesse dos Estados Unidos na questão mexicana?

O México, historicamente, sempre esteve sob o poderio dos Estados Unidos, cujos interesses capitalistas se alinharam com a burguesia mexicana para garantir a permanente influência norte-americana nos governos do México, tornando esse país uma espécie de eterna colônia. Portanto, a revolução popular se apresentava como um grande obstáculo aos interesses dos Estados Unidos.

2| Cite importantes conquistas jurídicas do governo de Carranza.

A criação de leis trabalhistas, que determinavam que todos deveriam permanecer no trabalho apenas oito horas por dia em troca de um salário. O trabalho infantil, muito comum na época, foi proibido.

3| Qual foi o fato mais importante do governo de Carranza?

A elaboração da Constituição de 1917, considerada a mais avançada do mundo naquele tempo. Seguiu as ideias liberais, mas deu um salto em relação às constituições existentes quando permitiu que todos participassem do processo eleitoral, inclusive as pessoas pobres. A Constituição também previa que o presidente podia ser eleito de forma direta, ou seja, pelo povo.

4| Por qual motivo podemos dizer que a reforma agrária no México nunca chegou a ser concretizada?

A reforma agrária mexicana, a primeira da América Latina, nunca chegou a ser completada, pois, mesmo obtendo sua parte de terra, o camponês não recebia nenhum auxílio do governo para conseguir meios de torná-la produtiva. Sem ter o que fazer, muitos venderam suas terras para os latifundiários, que as compraram a preço baixo. Depois, foram morar nas cidades em busca de trabalho, passando a viver precariamente em favelas.

5| As garantias trabalhistas criadas no governo Carranza não espantaram o governo dos Estados Unidos? Justifique.

Os investimentos norte-americanos no México foram mantidos, uma vez que as leis trabalhistas não valiam para as terras ocupadas pelos Estados Unidos antes da promulgação da Constituição.

História e cinema

Neste capítulo, aprendemos sobre a Revolução Mexicana e as circunstâncias que a desencadeou. A burguesia tinha o propósito de tirar a oligarquia do poder, e os camponeses lutavam por uma reforma agrária. Para ampliar os conhecimentos e saber quais os principais nomes que estavam à frente dessas reivindicações, você pode conferir o documentário a seguir:

Histórias do Mundo: a Revolução Mexicana (2016)

Direção: Matías Guellburt

Sinopse: O documentário aborda a história da Revolução Mexicana, enfocando a derrubada de Díaz e a ascensão de Madero, Zapata, Pancho Villa, Huerta, Carranza e Obregon.



História no vestibular

1| (Fuvest) A Revolução Mexicana de 1910, do ponto de vista social, caracterizou-se:

- a. pela intensa participação camponesa.
- b. pela aliança entre operários e camponeses.
- c. pela liderança de grupos socialistas.
- d. pelo apoio da Igreja aos sublevados.
- e. pela forte presença de combatentes estrangeiros.

2| (Pitágoras) Em 2010, a Revolução Mexicana completou cem anos, e nesse processo revolucionário:

- a. o objetivo final era derrubar a ditadura de Francisco Madero e implantar o regime democrático proposto por Porfirio Díaz.
- b. o clero católico foi de fundamental importância para a vitória camponesa, liderando as ações que levaram à implantação da reforma agrária.
- c. a liderança do proletariado urbano combativo ficou nas mãos de Emiliano Zapata e Pancho Villa, assassinados pelas forças conservadoras.

- d. a questão central era solucionar o problema da terra, tomada das comunidades indígenas e camponesas pelos latifundiários.
- e. a direta participação dos Estados Unidos foi assistida ao lado das forças conservadoras internas, que acabou por retirar do México cerca de um terço de seu território.

3| A revolução iniciada em 1910 foi um grande movimento popular, antilatifundiário e anti-imperialista, que foi responsável por importantes transformações no México. Do ponto de vista institucional, oficial, considera-se a revolução como o movimento que derrubou a ditadura e possibilitou a ascensão de Francisco Madero em junho de 1911. No entanto, o movimento revolucionário possuía outra dimensão: os camponeses do sul, liderados por Emiliano Zapata; e os do norte, liderados por Pancho Villa, defendendo a reforma agrária.

A leitura do texto acima nos permite concluir que:

- a. o movimento popular que derrubou a ditadura no México teve como uma de suas manifestações as pressões dos camponeses para a realização de uma reforma agrária.
- b. a revolução Mexicana, apesar de promover a derrubada da ditadura de Madero, apresentou um caráter essencialmente burguês, sem a participação das camadas populares.
- c. Pancho Villa e Emiliano Zapata, líderes do movimento camponês da Revolução Mexicana, foram os principais responsáveis pela derrubada da ditadura de Madero, em 1911.
- d. a ditadura implementada após a Revolução Mexicana de 1910 foi responsável pela efetivação do projeto de reforma agrária defendido por Emiliano Zapata e Pancho Villa.
- e. a Revolução Mexicana de 1910, apesar da aparência anti-imperialista, teve total apoio do governo dos Estados Unidos, beneficiado pela ascensão do líder popular Francisco Madero.

Enquanto isso, a economia dos Estados Unidos continuava a crescer num ritmo bastante acelerado, em total desequilíbrio com suas reais necessidades internas e com suas possibilidades de compra no mercado externo.

Produzindo mais que o necessário, ocorreu um excesso de produção. Como os estoques aumentavam, sem que houvesse compradores, as fábricas começaram a demitir funcionários, e outros tiveram seu salário reduzido. Assim, não mais se vendiam mercadorias como antes, pois os assalariados mal podiam comprar comida.

A crise não atingiu apenas as cidades, espalhou-se também pelo campo. Muitos fazendeiros não tinham como vender seus produtos, e a solução era estocá-los. Com muitos produtos agrícolas sobrando, os preços caíram no mercado, e os agricultores não puderam pagar os empréstimos que fizeram para financiar a safra. Sem dinheiro, pagaram esses empréstimos entregando as terras aos banqueiros.



História em questão

1| Qual era a situação das maiores economias do mundo no período pós-guerra?

Os países como a Itália, a França e a Alemanha estavam com as suas economias arrasadas pelos gastos extraordinários do envolvimento na Primeira Guerra Mundial, levando a população a uma situação de miséria e desesperança.

2| E a situação dos Estados Unidos?

A situação inicial era contrária à dos outros países, pois, como os Estados Unidos não haviam se envolvido diretamente na guerra (apenas como vendedor de armas e equipamentos e financiador dos outros países), sua economia cresceu enormemente durante o período do conflito.

3| A Primeira Guerra Mundial proporcionou ao Estados Unidos um grande acúmulo de capital. Assim, ao final da guerra, o país passou por uma intensa prosperidade econômica. Contudo, nos últimos anos da década de 1920, uma grave crise teve início no país. Como e por que essa mudança tão brusca ocorreu? Responda em seu caderno.

4| Qual o significado da expressão *american way of life*?

Essa expressão se refere ao modo de vida norte-americano, baseado no consumo de bens materiais e culturais produzidos pela indústria capitalista daquele país e que foi exportado para o mundo como modelo de vida moderna e livre.

5| Como se deu o início da crise norte-americana?

A superprodução de bens não encontrou mercado suficiente para escoar, nem localmente, por causa das limitações do quantitativo da população, nem globalmente, pois os países "quebrados" pelos gastos de guerra estavam numa situação delicada de recuperação e não mais importavam produtos norte-americanos.

6| Como a crise atingiu os trabalhadores do campo?

Com a crise, os fazendeiros tiveram dificuldades em vender seus produtos. Dessa forma, grande parte desses produtos foi estocada, o que acarretou na redução de seus preços. Os produtores não tinham como pagar os empréstimos realizados para o financiamento das safras, o que levou os fazendeiros a terem de vender suas terras para o pagamento das dívidas junto aos bancos.

A quebra (*crash*) da bolsa

A crise chegou ao ápice quando o preço das **ações** na **Bolsa de Valores** de Nova York despencou. Os acionistas, de uma só vez, queriam vender seus títulos, porque os lucros nas empresas tinham diminuído.

Chamamos de **ações** as menores partes do capital de uma empresa. Uma pessoa que compra uma ação passa a ser sócia da empresa.

A **bolsa de valores** é o mercado organizado onde se negociam ações de sociedades de capital aberto (públicas ou privadas) e outros valores mobiliários.

De modo resumido, o mercado de ações funciona assim: quando as empresas estão lucrando muito, a procura pelas ações é intensa, maior que a oferta. Isso faz o preço das ações subir. Mas, quando as empresas estão



Na imagem, barragem de Bonneville, em Washington, nos dias atuais. Ela foi uma das obras feitas durante o plano *New Deal* e teve sua construção concluída em 1938.

Roosevelt apresentou um programa chamado *New Deal* (Novo Acordo), elaborado por bons economistas, em especial John Maynard Keynes, que propunha a intervenção do Estado na economia do país. Para adotar as ideias de Keynes, os Estados Unidos tinham que abandonar as de Adam Smith, isto é, o **liberalismo econômico**, que defende a não intervenção do Estado na economia.

O presidente concedeu empréstimos aos fazendeiros que estavam endividados e mandou construir obras públicas, como escolas, canais de irrigação, estradas, represas e pontes. Para isso, empregou inúmeros trabalhadores, reduzindo, assim, o índice de desemprego.

Com o emprego garantido, as pessoas recebiam um salário e podiam comprar alimentos para se manter, o que reativou o mercado consumidor do país. Algumas fábricas reabriram, e leis trabalhistas foram criadas pelo Estado, proibindo o trabalho infantil nas indústrias. Também foi criado um sistema de previdência social (por meio de instituições que asseguravam os direitos dos trabalhadores). Muitas mulheres puderam trabalhar nas fábricas, nos escritórios, no comércio, tornando-se mais independentes.



Para muitos desempregados, a única oportunidade de se alimentar era oferecida pelos postos de serviço. Na imagem, mulheres operando uma máquina do corte de parafusos em 1943, na Pensilvânia, Estados Unidos.

Mas algumas medidas de Roosevelt foram consideradas radicais. Por exemplo: o governo comprava os produtos agrícolas excedentes e encalhados e mandava queimá-los. Quando não fazia isso, pagava aos agricultores para não produzirem. Na verdade, Roosevelt estava, a todo custo, querendo acabar com a superprodução.

Apesar de todo o esforço do presidente, demorou um pouco para que os Estados Unidos voltassem a ser como antes. Foi somente a partir da Segunda Guerra Mundial (1939–1945) que a realidade do país começou a se normalizar, uma vez que os países envolvidos no conflito encomendaram aos Estados Unidos grande quantidade de aço, peças e máquinas, impulsionando novamente a indústria do país.



Inspirado no *Square Deal*, política econômica adotada pelo presidente anterior, Theodore Roosevelt, o *New Deal* tinha o objetivo de recuperar e reformar a economia norte-americana e socorrer os prejudicados pela Grande Depressão. Na foto, Franklin Roosevelt assinando o acordo e sendo transmitido pela televisão.



História em questão

1 Explique o *crash* da bolsa de valores dos Estados Unidos em 1929.

Como consequência inevitável da superprodução industrial, as empresas norte-americanas perderam o seu valor de mercado e não puderam mais se sustentar sozinhas, demitindo os funcionários em massa.

2 Qual o país que passou imune pelo período da Grande Depressão e por quê?

A União Soviética (URSS), pois o país havia se mantido fechado para as interferências do mercado mundial e produzido um plano econômico autossuficiente, que não dependia das variações das bolsas de valores por ser um modelo de economia não liberal.

3| Em que consistiu o *New Deal*?

Foi a política de intervenção do governo na economia dos EUA, abandonando o modelo liberal de Adam Smith e adotando o modelo de Keynes, que pregava o socorro do Estado às empresas que estavam à beira da falência, injetando dinheiro público e movimentando a economia.

4| O *New Deal* foi o plano colocado em ação pelo governo estadunidense para lidar com a crise produzida pela quebra da bolsa de valores de Nova York. Ainda hoje, décadas depois dessa crise, vemos governos atuando para solucionar os problemas gerados pela ação descontrolada das corporações. Há quem defenda que o Estado não deveria socorrer empresários e bancos, pois eles estão ligados diretamente à produção da crise. Caso não ocorra essa ajuda, muitas pessoas ficarão desempregadas, prejudicadas diretamente pela falência das empresas. O que você pensa a respeito? Qual deveria ser a atitude do Estado em uma situação de crise? Desenvolva sua resposta em seu caderno. **Resposta pessoal**

História e cinema

O grande Gatsby (2013)

Direção: Baz Luhrmann

Sinopse: O filme é baseado no clássico *O grande Gatsby*, escrito pelo célebre F. Scott Fitzgerald. Nova York na primavera de 1922, uma época em que a moralidade se tornava menos rígida, o jazz explodia e bebidas ilegais criavam impérios. Em busca

de sua própria versão do *sonho americano*, Nick acaba vizinho de um misterioso milionário festeiro, Jay Gatsby, quando vai viver do outro lado da baía com sua prima, Daisy, e o marido dela, Tom Buchanan. É nesse ambiente que Nick é atraído ao mundo cativante dos ricos, suas ilusões, amores e traições.



História no vestibular

1| (UFSM) Considerando a crise do capitalismo liberal nos Estados Unidos, nas décadas de 1920 e 1930, é possível afirmar que:

- a. a quebra da Bolsa de Valores de Nova York, em outubro de 1929, foi o fato gerador da crise de superprodução da economia norte-americana.
- b. a produção industrial mantida num patamar elevado, sem que houvesse mercado consumidor, foi o elemento desencadeador da crise.
- c. o crescimento econômico dos anos 1920 aparelhou a agricultura e a indústria dos Estados Unidos, para enfrentar as crises decorrentes da retração do mercado.
- d. a Bolsa de Valores de Nova York, ao longo da década de 1920, pautou seus negócios com objetividade, sem permitir especulações com o valor das ações.
- e. a aspiração por enriquecimento rápido e fácil, comum na sociedade estadunidense, não colaborou para a quebra da Bolsa de Valores de Nova York.

2| (Ibmecc-RJ) A crise que atingiu a Bolsa de Nova York, em 1929, serviu para demonstrar a crise do modelo liberal aplicado na economia norte-americana, e para superá-la foi executado um programa que tinha como base:

- a. a não intervenção do Estado, objetivando dar ao mercado condições próprias de superação do grave momento econômico.
- b. uma política de investimento maciço em obras públicas, que ficou conhecido como **Aliança para o Progresso**.
- c. um conjunto de medidas intervencionistas que ficou conhecido como **New Deal**.
- d. a supressão de uma série de conquistas da classe trabalhadora, como o salário mínimo, com a finalidade de facilitar a geração de empregos.
- e. o rompimento dos acordos anteriormente firmados com o FMI, acordos que haviam sido assinados numa época de expansão econômica e que agora ficaram inviabilizados.

manifestação ficou conhecida como **Marcha sobre Roma** e contou com milhares de militares vestidos com camisas pretas. Não resistindo às pressões, o rei lhe deu plenos poderes para atuar no governo italiano.

Com o poder nas mãos, Mussolini estabeleceu uma ditadura, condenando qualquer ato de cunho contestatório. Entre as medidas que adotou, podemos citar: eleições fraudulentas, perseguição e morte aos opositores do regime, imposição da censura aos meios de comunicação e fechamento de partidos políticos. Apenas o Partido Fascista poderia existir na Itália.

É importante salientar que a ditadura fascista italiana foi implantada em 1922, portanto, antes da crise de 1929. A da Alemanha ocorreria somente em 1933.



História em questão

1| Após a Primeira Guerra Mundial, vários países europeus enfrentaram uma séria crise econômica e política. Nesse quadro de instabilidade, observamos o fortalecimento das ideologias totalitárias, como o nazismo e o fascismo. Mediante tal contexto, aponte alguns pontos fundamentais que caracterizam os regimes totalitários.

A existência de um partido único capaz de pensar e resolver as questões da nação. O combate sistemático aos órgãos sindicais, vistos como grandes redutos de uma desordem que prejudica o desenvolvimento da economia nacional. O fortalecimento das instituições militares como pressuposto básico para o combate aos inimigos do Estado e a proteção dos interesses nacionais em relação aos países estrangeiros. Realização de uma massiva propaganda política capaz de incutir valores e símbolos que reconhecem o regime totalitário como algo benéfico e necessário.

2| Descreva, em linhas gerais, o contexto que favoreceu o aparecimento do fascismo na Itália.

A Itália não teve compensações territoriais proporcionais aos gastos na Primeira Guerra Mundial. Nesse mesmo contexto, setores políticos de esquerda inflamavam o cenário político com a realização de protestos pelas ruas e deflagração de greves.

3| (Uerj) Durante o período do entreguerras, a Ideologia fascista teve uma significativa capacidade de atração sobre indivíduos e grupos de diversas regiões do mundo. Tendo em vista o contexto social e econômico desse período, indique e explique algumas práticas dos regimes fascistas que tenham mobilizado o apoio popular.

Valorização de uma comunidade idealizada, com a pregação do resgate de um passado nacional, contrapondo-o ao isolamento das sociedades modernas urbano-industriais; fortalecimento da identidade nacional, com o estímulo ao nacionalismo como forma de contrabalançar a crise de identidade dos indivíduos, principalmente dos trabalhadores desempregados; implementação de política de massas, com a realização de rituais e cerimônias grandiosos, criando a ideia de participação ativa de todos na construção de uma nova sociedade mais igualitária; união entre o trabalho e o capital, com a propagação do discurso da capacidade do Estado em disciplinar a luta de classes, organizando de forma harmoniosa e corporativa a sociedade em prol do bem comum e nacional.

4| (UFC) “Cheguei tarde à cultura militante. Pertencço a uma geração que salu do fascismo, que não deixava nenhuma escolha entre a apologia e o silêncio [...]”

BOBBIO, Norberto. *O Tempo da Memória: de Senectute e outros escritos autobiográficos*. Trad. Daniela Vorsi. Rio de Janeiro: Campus, 1997, p. 91.

A partir do trecho do depoimento lido, explique como, nos regimes totalitários, estabelecem-se as relações entre o Estado e a organização da sociedade civil.

O totalitarismo implanta a anulação das liberdades democráticas para que nenhum tipo de oposição tenha voz na esfera pública. O cidadão passa a ser controlado não apenas pelo aspecto universal e genérico das leis, mas também em suas liberdades individuais por meio do policiamento e da delação daqueles que incorporam os ditames do Estado totalitário.

5| Na década de 1920, parte da população europeia, insatisfeita e influenciada pela propaganda antissocialista, apoiou a implantação do nazismo e do fascismo. Comente a respeito das consequências desse episódio.

Espera-se que os estudantes levantem livremente hipóteses para explicar por que grande parte da população acreditava que esse tipo de governo poderia ser benéfico. Se julgar conveniente, amplie a temática da questão e promova uma discussão a respeito de regimes políticos autoritários.

A Igreja Católica e Mussolini

Para a Igreja Católica daquela época, os comunistas tinham que ser combatidos. A maioria dos padres e bispos acreditava que as desigualdades sociais eram determinadas por Deus; portanto, querer o fim delas era ir de encontro ao próprio Deus. Alguns escolheram seguir as Ideias fascistas porque acreditavam que somente o fascismo poderia conter o comunismo, heresia que ameaçava a Itália.

Em 1929, Mussolini assinou o **Tratado de Latrão**, documento que estabelecia o seguinte: em troca da criação do Estado do Vaticano, onde o papa vive, a Igreja reconheceria o Estado italiano.

Mussolini era respeitado pelo povo, assim como Hitler foi na Alemanha. Sempre que ele discursava, seu retrato ficava exposto, e, acima dele,



Reprodução

O nazismo alemão

Na Alemanha, o fascismo ficou conhecido como **nazismo**. A partir de agora, vamos usar a palavra **nazifascismo**. A palavra **nazista** vem das palavras **nacional** e **socialista** (mas o socialismo não era nada de socialista).

Você está lembrado de que, quando a Primeira Guerra Mundial acabou, em 1918, a Alemanha sofreu um regime democrático conhecido como República de Weimar, que durou até 1933? Nesse período de instabilidade política, a Alemanha viveu um período de grandes dificuldades provenientes do Tratado de Versalhes, que obrigou o país a pagar caro por ser considerado o culpado direto da Primeira Guerra Mundial.

Apesar de todo o esforço do governo para superar a crise em que se encontravam, enfrentando o desemprego e de inflação. Há registros de que o número de desempregados chegou a 6 milhões de pessoas e, em 1933, saltou para 8 milhões, o que levava a população a protestar contra o governo.



Aproveitando-se da difícil situação econômica, o nazista criticava a economia liberal, afirmando que a Alemanha poderia crescer.

falangistas, que não aceitaram a vitória da Frente Popular. Por essa razão, iniciou-se a **Guerra Civil Espanhola**, que durou de 1936 a 1939.

A **Falange**, do grego *phalángx*, que significa “batalhão de infantaria”, foi uma organização política espanhola de direita, cujos membros ficaram conhecidos como **falangistas**.

Do lado dos republicanos, estavam os socialistas democratas, os anarquistas e os comunistas. Contra eles, estavam os fascistas da Alemanha, da Itália e, logicamente, da Espanha, todos muito fortes.

Ao final da guerra civil, a ditadura se efetivou na Espanha. Os adversários foram perseguidos, torturados e mortos.



As mulheres tiveram participação ativa na Guerra Civil Espanhola.



O General Franco chegou ao poder, na Espanha, com apoio nazifascista no ano de 1936.



História em questão

1| “Ouvíamos os adultos falar constantemente desse ou daquele dos seus amigos que tinham perdido o emprego e não sabiam como sustentar a família. [...] Os dirigentes do Nacional-Socialismo prometiam acabar com a falta de trabalho e a miséria dos 6 milhões de desempregados alemães, e eu acreditei neles. Acreditei que unissem o povo alemão e que ultrapassassem as dificuldades resultantes do Tratado de Versalhes. Hitler conseguiu comunicar-nos o seu fanatismo [...], e nós não nos dámos conta de que se ia pouco a pouco apagando a fronteira entre o Bem e o Mal.”

MASCHMANN, Melita. *A minha juventude ao serviço do nazismo*. Bona, Alemanha, 1963.

Indique as razões que levaram a autora a apoiar as ideias nazistas.

A difícil situação social na Alemanha pós-guerra, aliada à falta de perspectivas de solução imediata e às perdas produzidas pelo Tratado de Versalhes, ajudou a produzir uma situação de desespero, que levou as pessoas a apoiarem a salvação proposta pelos ideais nazistas.

2| (Fuvest) Para os cristãos, por exemplo, São Bento, o criador das ordens religiosas no Ocidente, no século VI; e Calvino, reformador protestante, no século XVI; e, para os fundadores do socialismo científico, Marx e Engels, no século XIX; o trabalho foi visto como uma atividade virtuosa e humanizadora: “*Ora et labora*”, propunha o primeiro; “O ócio é pecado”, decretava o segundo; e “É pelo trabalho que o homem progride e se humaniza”, consideravam os terceiros. Já os nazistas colocaram no portão de entrada dos seus campos de concentração a divisa de que o trabalho liberta (“*Arbeit macht frei*”). Com essas referências e seus conhecimentos de História Contemporânea, comente a estrutura das ideias que deram sustentação ao nazismo.

O nazismo foi uma doutrina que tinha como base o nacionalismo e o militarismo, partindo do princípio de que os culpados da situação de caos pela qual a Alemanha passava eram os judeus, que tinham em suas mãos o controle dos bancos, além dos países chamados de democracias liberais, que humilharam o povo alemão após a Primeira Guerra Mundial.

3| Quem foi o líder dos nacionalistas durante a Guerra Civil Espanhola e quais foram as garantias obtidas com a vitória desse movimento?

O líder foi o general Francisco Franco, responsável pela instauração de uma ditadura fascista que garantiu o estabelecimento de medidas autoritárias e a perseguição aos opositores políticos do seu governo.

4| (Unicamp) “A tentativa dos nazistas de dissimular suas atrocidades nos campos de concentração e de extermínio resultou em completo fracasso. Muitos sobreviventes desses campos se sentiram investidos da missão de testemunhar e não deixaram de cumpri-la, alguns logo depois de serem libertados, e outros quarenta e até cinquenta anos mais tarde.”

TODOROV, Tzvetan. *Memória do mal, tentação do bem*. Indagações sobre o século XX. ARX, 2002, p. 211. Adaptado.

Com base no texto, explique a importância do testemunho dos sobreviventes.

Preservação da memória sobre a violência e o genocídio praticados durante o período de poder nazista.

5| (UFMG) Analise o trecho.

“Em 1933, Hitler exercia um fascínio alucinado na população alemã. Não era para menos: uma ideologia simplista devolvia aos alemães o prestígio ufanista que a derrota na Primeira Guerra Mundial havia tirado. O respaldo de Hitler tinha suas raízes no apelo com que sua ideologia manipulava o lado emocional e místico das massas.”

SÁTICO, Angélica; WUENSCH, Ana Miriam. *Pensando Melhor: Iniciação ao Filosofar*. São Paulo: Saraiva, 1997, p. 289. Adaptado.

A partir da análise do trecho e considerando outros conhecimentos sobre o assunto, pesquise e explique o papel desempenhado pela propaganda política no regime nazista na Alemanha.

A propaganda era conduzida pelo ministro da Educação do Povo e da Propaganda, Joseph Goebbels, e tinha como meta exercer severo controle sobre a educação e a comunicação, com o objetivo de consolidar a aprovação popular do Partido Nazista, da doutrina do partido e do führer.

6| Após a Primeira Guerra Mundial, vários países europeus enfrentaram uma séria crise econômica e política. Nesse quadro de instabilidades, observamos o fortalecimento das ideologias totalitárias, como o nazismo e o fascismo. Mediante tal contexto, aponte quatro pontos fundamentais que caracterizam os regimes totalitários.

Podemos assinalar os seguintes pontos: a existência de um partido que deve ser único, capaz de pensar e resolver as questões e dilemas da nação; o combate sistemático aos órgãos sindicais, vistos como grandes redutos de uma desordem que prejudica o desenvolvimento da economia nacional; o fortalecimento das instituições militares como pressuposto básico para o combate aos inimigos do Estado e a proteção dos interesses nacionais em relação aos países estrangeiros; a realização de uma massiva propaganda política capaz de inculcar valores e símbolos que reconhecem o regime totalitário como algo benéfico e necessário.

História e cinema

Podemos refletir sobre as principais ideias que conduziram uma parte da sociedade a acreditar e seguir movimentos, governos e líderes nazifascistas. Que tal continuarmos nossos estudos de maneira lúdica? Aproveite!

Hitler e os nazistas (2011)

Direção: Karl T. Hirsch e Edward Feuerherd

Sinopse: O documentário narra a ascensão de Hitler na Alemanha pós-guerra e as consequências devastadoras do nazismo na história mundial. Com imagens raras e entrevistas, aprofunda questões envolvendo a psique e o poder por trás de Hitler e da força nazista.





História no vestibular

1) (FEI) Fascismo e nazismo têm, em sua origem, algumas causas comuns. Entre essas causas, podemos apontar:

- a. o ideário da raça pura.
- b. conflitos entre burguesia e nobreza.
- c. crises econômico-sociais com as consequentes greves, tumultos e agitações que favoreceriam a tomada do poder pelas esquerdas.
- d. as consequências do fracasso das ofensivas dos dois países contra a Tríplice Aliança, durante a Primeira Guerra Mundial.
- e. a luta pelo poder entre partidos fortes da direita.

2) (Fuvest) O regime franquista espanhol (1939–1975) pode ser caracterizado como:

- a. uma ditadura de tipo misto, que se baseou tanto no poder do general Franco quanto na figura carismática do rei.
- b. uma ditadura fascista, semelhante à de Mussolini, procurando converter a região do Mediterrâneo em área sob sua influência.
- c. uma ditadura pessoal, baseada exclusivamente na figura do general Franco, que recusou a formação de instituições coletivas.
- d. uma ditadura fascista, idêntica à de Mussolini e de Hitler, a ponto de o general Franco enviar tropas para combater a União Soviética.
- e. uma ditadura fascista, que evitou amplas mobilizações de massa, com forte influência católica.

3) (FGV) Sobre a Guerra Civil Espanhola, é **correto** afirmar que:

- a. foi fruto da reação da direita espanhola às medidas do governo da Frente Popular, que subiu ao poder em 1936.
- b. representou a repulsa de facções do exército espanhol à política do governo republicano em se aliar à Itália fascista.
- c. foi a resposta dos partidos de esquerda e dos sindicatos à tentativa do governo espanhol em restaurar a monarquia constitucional.

- d. ocorreu por conta da tentativa das províncias castelhanas de se tornarem independentes.
- e. representou, ao seu final, a consolidação do primeiro país de orientação marxista na Europa Ocidental.

4) (Unifesp) “Morrer pela Pátria, pela Ideia [...] Não, isso é fugir da verdade. Mesmo no *front*, matar é que é importante [...]. Morrer não é nada, isso não existe. Ninguém pode imaginar sua própria morte. Matar é o importante. Essa é a fronteira a ser cruzada. Sim, esse é o ato concreto de vontade. Porque aí você torna sua vontade viva na de outro homem.”

Esse texto, de 1943–45, expressa a visão de mundo de um adepto da ideologia:

- a. socialista.
- b. liberal-fascista.
- c. nazifascista.
- d. anarquista.
- e. capitalista.

5) (PUC-SP) Leia o texto abaixo e, em seguida, responda à questão.

As Olimpíadas modernas, apesar de serem vistas como momento de confraternização entre povos, foram palco, muitas vezes, de misturas entre esportes e política, transformando-se em demonstração de força ou de superioridade de um país ou de um regime político sobre os demais.

Na Olimpíada de Berlim, em 1936, um atleta negro norte-americano chamado Jesse Owens conseguiu quatro medalhas de ouro, tornou-se o grande vitorioso dos Jogos e atrapalhou a imagem que a Alemanha e seu governante, Adolf Hitler, pretendiam que o evento tivesse. Isso se deu porque:

- a. a Alemanha estava em guerra com os Estados Unidos e não queria que um norte-americano triunfasse em seu território.
- b. as concepções raciais do nazismo pregavam a superioridade ariana e não admitiam a vitória de um negro sobre brancos.
- c. a cidade de Berlim estava cercada por tropas aliadas e os alemães não puderam, em virtude disso, participar dos Jogos.

d. as propostas políticas do nazismo evitavam misturar esportes e política e Owens, ao receber a medalha, fez um discurso político.

e. a Alemanha pretendia demonstrar seu poder por meio de vitórias nos Jogos e, assim, compensar as derrotas na Segunda Guerra Mundial.

6] (UFMG) A experiência nazista alemã inaugurou uma nova modalidade na política: as grandes manifestações de massa. Todas as alternativas apresentam afirmações que contêm estratégias utilizadas na mobilização das massas no período nazista, **exceto**:

a. O *führer* estimulou o uso do uniforme para dissimular as diferenças sociais e projetar a imagem dos alemães como uma nação coesa.

b. O governo alemão atribuía enorme importância à política de rua pela capacidade de ela transmitir sensação de conforto e encorajamento à multidão.

c. O governo nazista musicou, filmou e teatralizou os assuntos políticos para atrair a multidão aos eventos públicos.

d. O governo alemão estimulou linchamentos e execuções em praça pública visando ao incitamento ideológico e à difusão do ódio racial contra os muçulmanos.

e. Os nazistas organizaram paradas, desfiles e concentrações de rua como grandes espetáculos, com a intenção de emocionar e contagiar a multidão.

7] (Cesgranrio) Em relação ao período compreendido entre as duas guerras mundiais (de 1919 a 1939), caracterizado pela crise do Estado e da sociedade liberal, assinale a afirmativa **correta**.

a. O nazismo consolidou uma política interna de miscigenação racial e social visando a preparar a Alemanha para a expansão territorial.

b. O fascismo encontrou dificuldades sucessivas para implantar o corporativismo, pois sofreu uma violenta oposição dos setores conservadores da burguesia e da classe média italiana.

c. A ausência de uma política de autossuficiência obrigou os regimes nazifascistas a compensar suas deficiências econômicas com o expansionismo militar.

d. A expansão da doutrina comunista na Europa, com a consolidação da Revolução Russa, favoreceu a

aliança com os comunistas italianos e alemães, cujo apoio propiciou a ascensão nazifascista.

e. Nazismo e fascismo são doutrinas baseadas no nacionalismo e no totalitarismo, cuja política intervencionista buscava a estabilidade do Estado.

8] (FGV) Karl Radek, um militante comunista espantado com os resultados eleitorais do partido nazista em 1930, chamou a atenção para o fato de que se tratava de um “partido sem história” desconhecido da literatura burguesa e da socialista, uma ilha isolada na política alemã. Na realidade, novo enquanto partido, o NSDAP (Partido Nacional-Socialista Alemão dos Trabalhadores) estava agrupando muitas propostas que nacionalistas, conservadores e até mesmo esquerdistas vinham levantando há tempos na Alemanha. O resultado final desse amálgama redundou num projeto contrarrevolucionário que deu certo, até que a “máquina” ficasse louca, sem controle, no dizer de Félix Guattari.

(Alcir Lenharo, *Nazismo – O triunfo da vontade*). Sobre a ascensão dos nazistas ao poder na Alemanha, é **correto** afirmar que:

a. se relaciona diretamente com o Pacto Germano-Soviético, pois interessava à União Soviética apoiar os nazistas para derrotar as forças liberais europeias.

b. apesar de derrotado nas eleições parlamentares de 1932, o Partido Nazista faz uma aliança política com a social-democracia e com a democracia-cristã.

c. tem estreitas ligações com a conjuntura política europeia, pois os nazistas inspiraram-se na Inglaterra, a primeira nação a adotar um regime totalitário.

d. após o fraco desempenho eleitoral nas eleições parlamentares de 1932, o Partido Nazista pratica um golpe de Estado, com apoio dos partidos de direita.

e. foi uma decorrência dos efeitos da crise capitalista a partir de 1929, que gerou um forte aumento no desemprego, atingindo milhões de trabalhadores em 1932.

9] (PUC-MG) Ao contrário do historiador contemporâneo ao fascismo — como Franz Neumann, Theodor Adorno e Angelo Tasca —, nós sabemos, por meio de Auschwitz, o que é o fascismo ou, ao menos, sabemos qual é a sua prática. Ao contrário, ainda, dos historiadores que escreveram no imediato pós-guerra, como Trevor-Hooper, G. Barraclough

ou Eric Hobsbawm (até algum tempo), não podemos tratar o fascismo como um movimento morto, pertencente à história e sem qualquer papel político contemporâneo. Encontramo-nos, dessa forma, numa situação insólita: sabemos qual a prática e as consequências do fascismo e sabemos, ainda, que não é um fenômeno puramente histórico, aprisionado no passado. Assim, torna-se impossível escrever sobre o fascismo histórico — o que é apenas uma distinção didática — sem ter em mente o neofascismo e suas possibilidades.

FILHO, Daniel Aarão Reis. *O século XX*. p. 111-2.

Assinale a opção que sintetiza **corretamente** a ideia contida no trecho lido.

- a. O fascismo é um fenômeno definido conceitualmente, cuja prática é identificada pelos historiadores que coexistiram com ele historicamente.
- b. O fascismo não é um fenômeno histórico ligado ao passado, ele se insere na política contemporânea atual sob outras formas de atuação.
- c. O fascismo não pode ser tratado sem qualquer relação com a política contemporânea, já que hoje sabemos sua prática e suas consequências.
- d. O fascismo, conforme os historiadores, é um fenômeno que não poder ser escrito, já que se circunscreve na história contemporânea como passado e presente.

10 | Os *slogans* nazifascistas eram publicamente invocados e sempre aplaudidos, às vezes em uníssono, pela massa popular em praças públicas:

“Acredita! Obedece! Luta!”

“Quem tem aço tem pão!”

“Mais canhão, menos manteiga!”

“Nada jamais foi ganho na história sem derramamento de sangue!”

“A liberdade é um cadáver em putrefação!”

Dentre as alternativas a seguir, qual delas **não** é uma característica do totalitarismo?

- a. Militarismo.
- b. Democracia.
- c. Nacionalismo.
- d. Autoritarismo.
- e. Estatismo.

11 | (Unesp) Nas primeiras sequências de *O triunfo da vontade* (filme alemão de 1935), Hitler chega de avião como um esperado messias. O bimotor plina sobre as nuvens, que se abrem à medida que ele desce sobre a cidade. A propósito dessa cena, a cineasta escreveria: “O Sol desapareceu atrás das nuvens. Mas quando o *führer* chega, os raios de sol cortam o céu, o céu hitleriano”.

LENHARO, Alcir. *Nazismo: o triunfo da vontade*, 1986.

O texto mostra algumas características centrais do nazismo:

- a. O desprezo pelas manifestações de massa e a defesa de princípios religiosos do catolicismo.
- b. A glorificação das principais lideranças políticas e a depreciação da natureza.
- c. O uso intenso do cinema como propaganda política e o culto da figura do líder.
- d. A valorização dos espaços urbanos e o estímulo à migração dos camponeses para as cidades.
- e. O apreço pelas conquistas tecnológicas e a identificação do líder como um homem comum.

12 | (UPE) O totalitarismo foi um fenômeno político da Europa do pós-Primeira Guerra, que acentuou as tensões políticas de então, contribuindo para a eclosão da Segunda Guerra Mundial. Na Europa Ocidental, países como a Alemanha, a Itália e a Espanha assistiram a governos baseados em preceitos totalitários. Sobre essa realidade, é **correto** afirmar que:

- a. a ascensão política de Hitler na Alemanha não contou com o apoio de manifestações populares nem com a receptividade de suas propostas políticas em eleições.
- b. na Itália, Mussolini só conseguiu chegar ao controle do Estado com o apoio do partido nazista alemão.
- c. o caráter antisemita do totalitarismo de direita só se manifestou de forma acentuada na Itália fascista.
- d. o apoio da Alemanha nazista foi de suma importância para a vitória das forças de direita na Guerra Civil Espanhola e para a subida de Franco ao poder.
- e. apesar de compactuar com posturas políticas da Alemanha hitlerista, a Itália permaneceu neutra durante toda a Segunda Guerra Mundial.

francês **Marcel Duchamp**. Esse mesmo artista apresentou, em 1917, sua obra *Fonte*, um urinol de porcelana deslocado de seu contexto usual.

Pintor, escultor e poeta francês, Henri-Robert-**Marcel Duchamp** (1887–1968) foi o idealizador do *ready-made*: artefato tirado de seu contexto e exibido como obra de arte.

O escritor **André Breton**, influenciado pela psicanálise freudiana, foi o precursor do **Surrealismo**, cujo objetivo era propor o **Insólito** a partir do sonho e da expressão espontânea do pensamento. As obras surrealistas revelavam o **Inconsciente**. Entre os mais destacados artistas desse movimento, estão: **Max Ernst**, **Salvador Dalí** e **René Magritte**.

O francês **André Breton** (1896–1966) foi autor dos manifestos do Surrealismo, além de textos poéticos. Foi ele quem conceituou a escrita poética automática.

Max Ernst (1891–1976) foi um pintor alemão, naturalizado norte-americano e depois francês. Também praticou a poesia entre os surrealistas.

A obra mais conhecida de **Salvador Dalí** (1904–1989) é *A persistência da memória* (1931). Dalí também ilustrou importantes obras literárias, como *Alice no País das Maravilhas*, de Lewis Carroll, e *O velho e o mar*, de Ernest Hemingway.

René François Ghislain **Magritte** (1898–1967) foi um importante artista belga, pintor de imagens insólitas.



O espanhol Salvador Dalí, um dos maiores pintores do Surrealismo, retrata a lógica dos sonhos. Na imagem, estátua de Dalí em exposição do Museu de cera da Madame Tussauds.

A era da velocidade e da agitação das cidades grandes é o tema principal do **Futurismo**. As artes futuristas glorificavam o progresso, as máquinas e o militarismo. Como futuristas, destacaram-se Carlo Carrà, Luigi

Russolo, entre outros artistas. Essa corrente influenciou fortemente o movimento fascista.

A arte moderna foi utilizada muitas vezes para conscientizar as pessoas, oferecendo-lhes uma nova forma de pensar o mundo. Muita gente não entendia a mensagem que os artistas modernos queriam passar e encarava o trabalho deles como estranho e feio.



História em questão

1| Quais as características principais dos artistas chamados **modernos**?

O rompimento com o padrão antigo de representação artística e a demonstração de uma realidade caótica.

2| Qual a relação das obras dos modernistas com a realidade?

As obras modernas não reproduzem a natureza, mas criam uma nova realidade, que critica a já existente.

3| Caracterize o Surrealismo.

Foi um movimento artístico influenciado pela psicanálise freudiana que pretendia desarrumar o cotidiano propondo o Insólito e reproduzindo os sonhos e o Inconsciente.

4| Como foi a aceitação do público em relação à arte moderna no início de sua veiculação?

Muitos não entendiam a mensagem que os artistas modernos queriam passar e encaravam a arte moderna como estranha e feia, rejeitando-a.

5| A Europa foi precursora de muitas vanguardas artístico-culturais, que são chamadas de **vanguardas europeias** e representaram um conjunto de movimentos que foram responsáveis por repensar a produção artística do século XX, no Ocidente. Dentre as que mais se destacaram, foram: Cubismo, Dadaísmo, Surrealismo, Futuris-

mo e Expressionismo. Qual foi o principal projeto artístico desses movimentos?

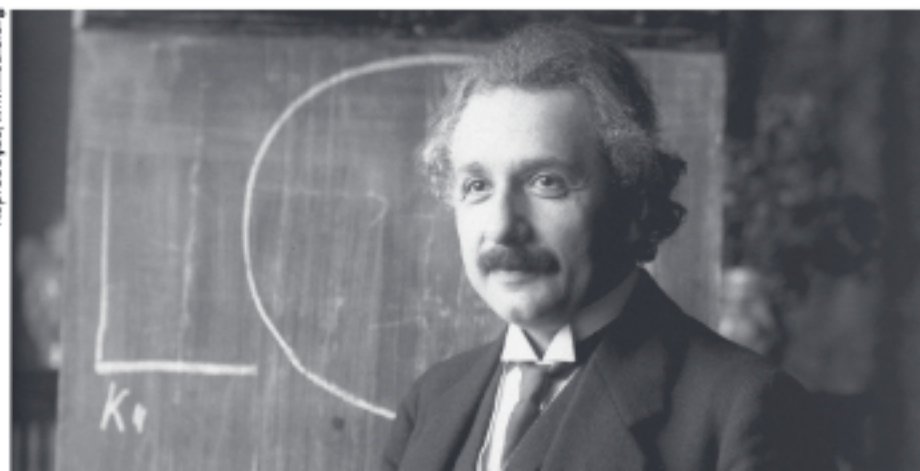
Apesar de desenvolverem projetos próprios e diferentes entre si, eles estavam unidos por uma mesma causa: a de inovar as artes e romper com os padrões clássicos vigentes.

As inovações científicas

Certamente, você já ouviu falar em Albert Einstein (1879–1955). Ele foi o mais destacado cientista do século XX, porque redefiniu o conceito de tempo, espaço, energia e matéria, contestando tudo aquilo que seus antecessores cientistas e físicos já haviam descoberto.

Einstein criou a **teoria da relatividade** ao descobrir, entre outras coisas, que o tempo não é absoluto — ou seja, ele passa de forma diferente dependendo do lugar — e que o tempo e o espaço são relativos, dependendo apenas da velocidade do observador. Também mostrou que a matéria e a energia são equivalentes: $E = mc^2$. Albert Einstein tinha uma visão política pacifista. Defendia a paz, a democracia e o convívio pacífico entre os povos.

Reprodução/Wikimedia.org



Também se destacou nesse período a **teoria quântica**, criada pelos físicos Max Born, Louis de Broglie e Paul Dirac. Eles descobriram que fótons e elétrons podem explicar fenômenos que os modelos clássicos não conseguem explicar. Os objetos comuns e não seguem as leis estabelecidas por Isaac Newton.

O avanço da Medicina

A Medicina teve grandes avanços no século XX, por conta, especialmente, de investimentos financeiros, que financiaram pesquisas científicas e profissionais na área médica.

Os antibióticos foram descobertos pelo escocês **Alexander Fleming**. O primeiro, a **penicilina**, que, a partir de 1940, passou a ser produzida em larga escala em hospitais. Com a descoberta de Fleming, muitas doenças que antes representavam uma grande ameaça à humanidade, como a tuberculose, passaram a ser tratadas com sucesso.

Alexander Fleming (1881–1955) foi um microbiologista e botânico escocês. Autor de importantes descobertas em Bacteriologia, Imunologia e Química, é considerado como o descobridor dos antibióticos.

Também no início do século XX, os trabalhos de Mendel fundamentaram nas leis da Genética, descobertas por Gregor Mendel, e descobriu-se que os genes são responsáveis por características hereditárias.

Contextualizando

Alexander Fleming trabalhava no hospital St. Mary's, em Londres, quando tentava descobrir

Quem financiou esse grande acontecimento foi a burguesia, que se via representada no novo modelo artístico. Entretanto, a maioria da população não entendeu as novas ideias. Conta-se que os artistas, mal interpretados, foram valados e agredidos com ovos e tomates durante a apresentação. A arte moderna estimulou os artistas a criarem uma cultura essencialmente brasileira, não copiada de outros lugares, que refletia o dia a dia do País, porém sem desprezar influências estéticas e ideológicas estrangeiras.



História em questão

1| Cite um grande feito científico do início do século XX.

A descoberta da penicilina por Alexander Fleming foi um deles.

2| Como se pode explicar o atraso na chegada do Modernismo ao Brasil?

O Modernismo é uma manifestação típica das urbanidades industrializadas, fruto desse universo e seu grande representante. Como essa realidade industrial demorou a se formar no Brasil, também demoraram a ser criadas as manifestações artísticas típicas desse modelo de desenvolvimento.

3| Sobre a Semana da Arte Moderna de 1922, responda:

a. Em que consistiu?

Foi um movimento que apresentou, primeiramente para São Paulo, a confluência de várias tendências e renovações artísticas que já aconteciam na Europa, tendo sido caracterizado pelo tom de ruptura com a arte tida como tradicional.

b. Como foi a receptividade do público brasileiro a essa mostra artística?

Acostumado com os padrões artísticos tradicionais, o grande público ficou chocado com a proposta artística moderna e atacou os artistas de várias formas, com vaia e duras críticas, inclusive de outros artistas.

c. Qual o interesse da burguesia em financiar esse tipo de evento?

No Brasil, as oligarquias centralizavam muito o poder político e econômico. Porém, a nova burguesia urbana e industrial, crescente, precisava produzir um outro tipo de manifestação artística, que a representasse, pois os modelos artísticos existentes estavam ligados aos poderes políticos do final do século XIX, e a modernidade burguesa "abraçou" o projeto modernista como se fosse a sua própria maneira de romper com os padrões anteriores.

História e cinema

Neste capítulo, observamos algumas das principais descobertas científicas do século XX, que foi o surgimento do antibiótico, por exemplo, e as mudanças ocorridas no mundo artístico. Que tal continuarmos nos debruçando sobre esse período tão importante para a ciência e as artes?

Europa saqueada (2006)

Direção: Richard Berge, Nicole Newnham e Bonni Cohen

Sinopse: O documentário narra a história do roubo sistemático, da destruição deliberada e da sobrevivência milagrosa dos tesouros artísticos da Europa durante o Terceiro Reich e a Segunda Guerra Mundial.

Em uma jornada por sete países, o documentário leva o público ao violento redemoinho do fanatismo, da ganância e da guerra que quase destruiu o patrimônio artístico da Europa.





História no vestibular

1] (Uniarp) Um grupo de intelectuais paulistas quis fugir da influência cultural francesa e criar no Brasil um movimento que desse valor às artes brasileiras. Ele teve início em 1913 com a exposição de Lasar Segall e despontou em 1922, ficando conhecido como:

- a. Arte Imperial.
- b. Impressionismo.
- c. Semana Acadêmica.
- d. Semana de Arte Moderna.
- e. Movimento Pró-arte Brasileira.

2] (Uniarp) Radicais, os artistas desse movimento procuraram mostrar à civilização sua imagem, espelhada em expressões de anticultura, de antiarte. Com obras que subvertessem todas as formas tradicionais, os artistas visavam chocar a racionalidade e o bom gosto, reduzir ao absurdo as convenções e normas estabelecidas pela cultura ocidental. Isso se refere ao:

- a. Dadaísmo.
- b. Fauvismo.
- c. Neoclassicismo.
- d. Cubismo.
- e. *Optical Art*.

3] Shows, conferências, saraus, vaias. Que local de São Paulo sediou a programação da Semana de Arte Moderna?

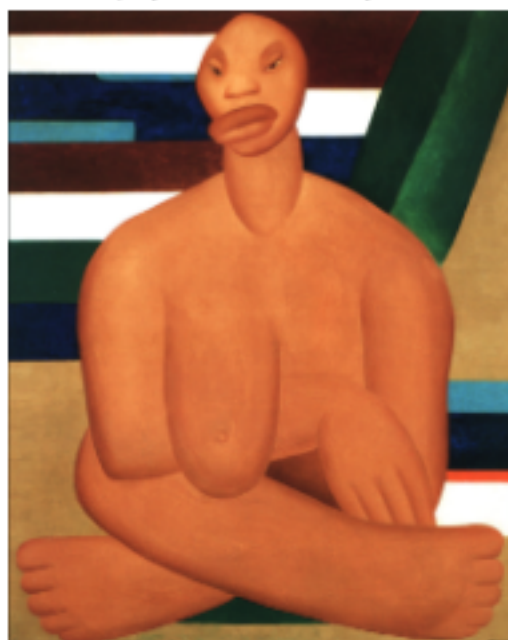
- a. Theatro Municipal.
- b. Museu de Arte de São Paulo (Masp).
- c. Palácio Anhangabaú.
- d. Fundação Armando Álvares Penteado (Faap).
- e. Parque do Ibirapuera.

4] (UEL) Em 1924, os surrealistas lançaram um manifesto no qual anunciaram a força do inconsciente na criação de novas percepções. Valorizavam a ausência de lógica das experiências psíquicas e oníricas, propondo novas experiências estéticas. Sobre o Surrealismo, é **correto** afirmar que:

- a. acredita que a liberação do psiquismo humano se dá por meio da sacralização da natureza.

- b. baseia-se na razão, negando as oscilações do temperamento humano.
- c. destaca que o fundamental, na arte, é o objeto visível em detrimento do emocionalismo subjetivo do artista.
- d. concede mais valor ao livre jogo da imaginação individual do que à codificação dos ideais da sociedade ou da história.
- e. busca limitar o psiquismo humano e suas manifestações, transfigurando-os em geometria a favor de uma nova ordem.

5] Sobre este quadro, *A negra*, pintado por Tarsila do Amaral em 1923, é possível afirmar que:



- a. se constituiu numa manifestação isolada, não podendo ser associada a outras mudanças da cultura brasileira do período.
- b. representou a subordinação, sem criatividade, dos padrões da pintura brasileira às imposições das correntes internacionais.
- c. estava relacionado a uma visão mais ampla de nacionalização das formas de expressão cultural, inclusive da pintura.
- d. foi vaiado, na sua primeira exposição, porque a artista pintou uma mulher negra nua, em desacordo com os padrões morais da época.
- e. demonstrou o isolamento do Brasil em relação à produção artística da América Latina, que não passara por inovações.

Vargas e o período democrático (1934–1937)

A Revolução Paulista de 1932, ou a **Revolução de 1932**, durou cerca de três meses. Todavia, mesmo com a derrota, os paulistas conseguiram alcançar alguns objetivos políticos: em 1933, houve eleições para a Assembleia Constituinte, e, em 1934, a nova Constituição foi promulgada.

A nova Constituição estabeleceu o voto secreto, o voto das mulheres e o equilíbrio entre os poderes Executivo, Legislativo e Judiciário. Visando acabar com as fraudes nas eleições, ela previa a criação de tribunais eleitorais. Os estados, por sua vez, continuaram autônomos, e algumas leis trabalhistas foram criadas. Ainda de acordo com a nova Constituição, as empresas que não fossem brasileiras deveriam ter dois terços de empregados brasileiros, e os sindicatos tiveram sua autonomia prevista na lei.

Essa Constituição liberal-democrática não durou muito. No fim de 1935, ela foi suspensa.



Usando os mártires do M.M.D.C., o cartaz convoca os paulistas para a luta.



Combatentes vindos do interior paulista chegam à capital. Na época, o Exército brasileiro contava com pouco mais de 50 mil soldados, inscreveram-se para lutar por São Paulo 200 mil, mas, por falta de armas, apenas 30 mil entraram em combate.



História em questão

1| Explique por que a Constituinte era uma reivindicação dos paulistas.

A elaboração de uma nova Constituição iria implementar um caráter legal ao governo, além de eliminar o autoritarismo do governo provisório e possibilitar uma volta das oligarquias ao poder.

2| (Unicamp) “Em janeiro de 1932, o aniversário de São Paulo foi comemorado com enorme comício na Praça da Sé. A multidão empunhava bandeiras do Estado, além de cartazes com palavras de ordem como ‘Tudo pelo Brasil! Tudo por São Paulo!’, ‘Abatxo a ditadura!’ ou ainda ‘Constituição é Ordem e Justiça!’”

COHEN, Ilka Stern. *Quando perder é vencer*. Disponível em: <http://www.revistadehistoria.com.br/secao/dossie-imigracao-italiana/quando-perder-e-vencer>. Acesso em 17/07/2018.

Aponte dois aspectos que contribuíram para a tensão entre o governo Vargas e o Estado de São Paulo, em 1932.

A derrubada de Washington Luís e a chegada de Vargas ao poder representaram o enfraquecimento da oligarquia paulista. Vargas implementou um governo intervencionista e centralista em termos políticos, nomeando João Alberto, tenentista pernambucano, como governador de São Paulo. Além disso, Vargas colocou fim à antiga política de valorização do café, estabelecendo novas relações com a oligarquia cafeeira, ressaltando a superioridade do papel do Estado nas diretrizes econômicas.

3| (Unesp) “A questão social é um caso de polícia” — essa frase, atribuída a Washington Luís, presidente da República de 1926 até a sua deposição, em 1930, é geralmente apontada como o sintoma de como as questões relativas ao trabalho (a questão social) eram descuidadas pelo Estado durante o período da República Velha (1889–1930). E, de fato, a questão social era um caso de polícia.”

MUNAKATA, Kazumi. *A legislação trabalhista no Brasil*, 1981.

Explique a frase final do texto, exemplificando-a, e indique a principal alteração que ocorreu no tratamento da questão social pelo Estado após 1930.

Durante a República Velha, as reivindicações populares a favor de reformas sociais e políticas eram tratadas com violência por parte do governo. Quem pusesse em risco os interesses dos grupos conservadores seria perseguido, preso ou até morto. A partir de 1930, Vargas inicia uma política populista em que uma parte da elite assume a defesa das reivindicações populares, controlando o movimento popular. Dessa maneira, são atendidas apenas as necessidades que não prejudiquem a elite.

4| A ascensão de Getúlio Vargas em 1930 deu-se num contexto de crise mundial. Como essa crise afetou o Brasil?

A crise da economia mundial, deflagrada em 1929, atingiu em cheio o modelo agroexportador brasileiro sustentado pela comercialização do café no mercado internacional. Imediatamente, grandes compradores, como a Europa e os Estados Unidos, reduziram sensivelmente os recursos destinados à aquisição do café brasileiro.

5| A partir do que estudamos sobre revolução e golpe de Estado, como você definiria a forma com a qual Vargas chegou ao poder? Responda em seu caderno.

6| Ao longo da década de 1920, as elites cafeeiras de São Paulo e de Minas Gerais foram perdendo força política. A grave crise de 1929 e a desmoralização das autoridades políticas e do sistema eleitoral colocaram em xeque o domínio das oligarquias. Que forças políticas ganharam força nesse cenário?

Espera-se que os alunos relacionem as novas forças políticas ao contexto da urbanização e da industrialização no início do século XX, fatores que trouxeram novas demandas sociais e alteraram a condução da economia.

Comunistas e integralistas

Vimos que o fascismo conquistou o poder em alguns países europeus e pretendia se espalhar por outros lugares. Ele chegou ao Brasil e se institucionalizou com a **Ação Integralista Brasileira (AIB)**, um partido fascista que tinha como líder **Plínio Salgado**.

Nascido em São Paulo, em 1895, **Plínio Salgado** foi um político, escritor, jornalista e teólogo. Morreu em 1975.



A saudação, os uniformes e o logotipo usados pelos integralistas demonstram uma clara simpatia ao fascismo e, especialmente, ao nazismo. Ao centro, de bigode, Plínio Salgado.

O lema dos Integralistas era “**Deus, pátria e família**”. O líder era saudado com o grito **anauê**. Eles não admitiam liberdades individuais, muito menos organizações operárias, e pretendiam instalar uma ditadura fascista no Brasil. Contaram com o apoio de parte da classe média urbana e da classe alta. Getúlio Vargas, assim como a Igreja Católica, no início simpatizava com os integralistas.

Anauê é um termo de origem tupi-guarani que significa “salve”, “olá”, tendo os integralistas se apropriado e alterado o seu significado, utilizando-o como forma de saudação no Exército.



História em questão

1| (Unesp) “Getúlio Vargas palra entre palavras e imagens. Em um dos quadros, sorridente, ladeado de escolares também sorridentes, Getúlio toca o rosto de uma menina; ao seu lado, um menino empunha a bandeira nacional. Os textos são todos conclamativos e supõem sempre uma voz a comandar o leitor infantil e a incitá-lo para a ação. A mesma getulização dos textos escolares se faz presente na ampla literatura encomendada pelo DIP [...]”

LENHARO, Alcir. *Sacralização da política*, 1986.

Explique o que o autor chama de “getulização dos textos escolares” e analise o papel do Departamento de Imprensa e Propaganda (DIP) durante o Estado Novo (1937–1945).

Desde o governo de Getúlio Vargas, desenvolveu-se o rito de identificar o governante como o responsável pelo desenvolvimento da nação. O personalismo, desde então, foi extremamente acentuado e utilizado como elemento de alienação, daí a alcunha de pai dos pobres, destacando a política trabalhista de Vargas. Fora do âmbito das relações de trabalho, nos demais campos da vida social, essa política também se desenvolveu, como destaca o texto, nos livros e nas cartilhas escolares, fazendo do ensino oficial uma correia de transmissão dos valores do Estado e de seu líder. O DIP teve papel crucial no processo de formação cultural e ideológica da sociedade, pois foi responsável por propagar os valores caros aos governantes e, ao mesmo tempo, censurar os veículos de comunicação.

2| (UnB) A história do Brasil no século XX foi marcada por períodos em que direitos civis e políticos da população foram total ou parcialmente suprimidos ou ignorados pelo Estado. Em pelo menos um desses períodos, houve significativa expansão dos chamados direitos sociais. Em que contexto histórico os direitos sociais da população brasileira se expandiram, a despeito da violação flagrante de direitos civis e da introdução de restrições à participação política? Justifique sua resposta.

Pode-se considerar que tal situação ocorreu durante a Era Vargas, em especial nos períodos de 1930 a 1934 e de 1937 a 1945, marcados por forte centralização política, pela ausência de Poder Legislativo Federal, pela intervenção federal nos estados e, no Estado Novo, por perseguições políticas e prisões arbitrárias. Ao mesmo tempo, os direitos civis foram preservados, e os direitos sociais, ampliados, principalmente no que se refere à política trabalhista adotada e aos direitos que dela derivaram. Também nos campos de educação e saúde, houve ampliação quantitativa da ação do Estado.

3| (Urca) O uso de camisas verdes, a frase “Deus, pátria e família” como palavra de ordem e o termo *anauê* como saudação entre os seus membros eram símbolos de uma organização existente no período em que Getúlio Vargas foi presidente do Brasil, nos anos 1930. Que organização era essa?

Ação Integralista Brasileira (AIB).

4| (UFPR) Criada em 1932, a Carteira de Trabalho foi, durante décadas, o principal documento para os brasileiros. Até 1980, a carteira ainda trazia inscrita a seguinte apresentação, assinada por Alexandre Marcondes Filho, ministro do governo Vargas:

“A Carteira de Trabalho, pelos lançamentos que recebe, configura a história de uma vida. Quem examina logo verá se o portador é um temperamento aquietado ou versátil; se ama a profissão escolhida ou se ainda não encontrou a própria vocação; se andou de fábrica em fábrica como uma abelha ou permaneceu no mesmo estabelecimento, subindo a escala profissional. Pode ser um padrão de honra. Pode ser uma advertência.”

Associe o teor desse documento com o Ideário político da época em que foi produzido.

No início dos anos 1930, estava em formação o modelo populista, caracterizado pelo fortalecimento do Estado e de sua ação sobre a vida socioeconômica do País. Uma de suas características foi a importância dada à política trabalhista, a partir da qual os trabalhadores urbanos receberam alguns direitos. Porém, foram submetidos a intenso controle por parte do governo, como se pode perceber pelo documento apresentado, que é um alerta ao empresariado e uma discreta ameaça ao trabalhador.

5| (PUC-Rio-Adaptada) Consideramos **cidadania** um conjunto de direitos que integram indivíduos e grupos à comunidade. Os direitos civis se relacionam à liberdade de manifestar opinião e de se associar em grupos, além de se movimentar livremente; os direitos políticos concernem à participação na tomada de decisões para a comunidade; e os direitos sociais devem garantir o bem-estar dos indivíduos e dos grupos: moradia, educação, saúde, trabalho, entre outros. Durante a Era Vargas (1930–1945), alguns direitos foram restringidos, enquanto outros foram criados e ampliados. Identifique um direito civil e um direito político que sofreram restrições durante a Era Vargas.

Por exemplo: censura à imprensa e controle sobre as associações civis e os sindicatos; proibição de organização de partidos políticos e ausência de eleições para os poderes Legislativo e Executivo.

6| A que podemos associar o regime político do Estado Novo, de 1937, implantado a partir do golpe realizado pelo então presidente Getúlio Vargas?

Está associado ao golpe de Estado dado por Vargas em 1937, que teve como um de seus subterfúgios a ameaça dos levantes Integralista e comunista no Brasil. Tanto a ANL quanto a AIB tentaram, ao seu modo, invadir o poder no Brasil. Vargas, que se inspirava em modelos políticos autoritários vigentes no mundo todo nesse período, propôs o endurecimento de seu governo (apoiado pelos militares), instituindo uma ditadura que durou até 1945.

História e cinema

A Era Vargas ficou marcada pela forma populista de governo e pelo culto à figura do então presidente. De 1937 até 1945, esse período se particularizou por diversas mudanças nos rumos da República no Brasil, como a efetivação dos direitos trabalhistas, o investimento nas indústrias e o envolvimento na Segunda Guerra Mundial. Pensando nessas circunstâncias, chegou o momento de continuarmos nossos estudos pelo mundo do cinema.

Olga (2004)

Direção: Jayme Monjardim

Sinopse: Berlim, início do século XX. Olga Benário é uma jovem judia alemã. Militante comunista, é perseguida pela polícia e foge para Moscou, onde recebe treinamento militar e é encarregada de acompanhar Luís Carlos Prestes de volta ao Brasil. Na viagem, enquanto planejam a Intentona Comunista contra o presidente Getúlio Vargas, os dois acabam se apaixonando. Parceiros na vida e na política, Olga e Prestes terão de lutar pelo amor, pelo comunismo e, principalmente, pela sobrevivência.



História no vestibular

1| (Ufla-Adaptado) Observe a charge política abaixo.



História para o Ensino Médio: História Geral e do Brasil. São Paulo: Scipione, 2001.

A charge em questão evidencia irreverentemente momentos da trajetória política de Getúlio Vargas, correlacionando-os a figuras de destaque num dado momento histórico. Indique a alternativa que **não** diz respeito aos períodos getulistas apontados.

- a. A associação entre Getúlio Vargas e o presidente norte-americano Roosevelt diz respeito à aproximação entre o Brasil e os Estados Unidos da América momentos antes da entrada de ambos na Segunda Guerra Mundial.
- b. O Movimento Revolucionário de 1930 foi resultado de uma aglutinação de forças e instituições que buscavam participação política, anteriormente negada pelas oligarquias cafeeiras, daí sua associação a ditadores.
- c. Ao correlacionar a figura de Getúlio Vargas ao ditador nazista, Adolf Hitler, na data em questão, buscou-se associar as ditaduras políticas de ambos.
- d. O interesse continuísta de Getúlio no período denominado de **redemocratização** levou-o ironicamente a buscar apoio até mesmo no PCB de Prestes, ao qual perseguiu sistematicamente ao longo das gestões anteriores, daí a ironização da charge.

2| (Udesc-Adaptada) No ano de 2004, a imprensa deu grande destaque aos cinquenta anos da morte de Getúlio Vargas. Político de múltiplas facetas, Vargas se transformou num dos grandes personagens da política brasileira. Acerca dos acontecimentos e das ações do período em que ele ocupou a presidência, todas as alternativas estão corretas, **exceto**:

- a. Estabeleceu uma legislação trabalhista, destacando-se a criação do salário-mínimo.
- b. Deu ampla autonomia ao Poder Judiciário e instituiu o catolicismo como religião oficial do Brasil.
- c. Reprimindo os comunistas que articulavam ações contra o seu governo, prendeu e deportou para a Alemanha nazista a militante Olga Benário, companheira de Luís Carlos Prestes.
- d. Foi líder do movimento que pôs fim à República Velha, depondo o presidente Washington Luís.

3| (Udesc) Entre as décadas de 1930 e 1950, é possível observar a emergência de regimes denominados **populistas** em diferentes países latino-americanos.

Sobre esses regimes na América Latina, na primeira metade do século XX, assinale **V** para as afirmativas verdadeiras e **F** para as afirmativas falsas.

- () Regimes populistas, de forma geral, podem ser definidos como governos fortes e centralizados sob o domínio de líderes reformistas, ao mesmo tempo autoritários e carismáticos, com grande apoio popular.
- () Os principais representantes do populismo na América Latina são Evo Morales, na Bolívia; Hugo Chávez, na Venezuela; e Luiz Inácio Lula da Silva, no Brasil.
- () Os principais representantes do populismo nesse período foram Getúlio Vargas, no Brasil; Lázaro Cárdenas, no México; e Juan Domingo Perón, na Argentina.
- () No Brasil, por meio de forte propaganda política, promoção de grandes cerimônias públicas e da instituição de uma legislação social, Getúlio Vargas conseguiu fazer com que a maioria dos trabalhadores urbanos o identificasse como defensor das causas sociais e dos interesses nacionais.
- () Os governos populistas da Argentina, do Brasil e do México investiram na reforma agrária em uma forte política de redistribuição de renda, iniciando um período de grande prosperidade e desenvolvimento social na América Latina.

Assinale a alternativa que contém a sequência **correta**, de cima para baixo.

- a. F - V - F - V - V.
- b. V - V - F - V - V.
- c. V - F - V - V - F.
- d. F - F - V - V - F.

4| (PUC-MG) O espírito do cartaz abaixo, produzido pelo DIP durante o Estado Novo, revela, **exceto**:



reconhecimento do benfeitor dos trabalhadores.
culto à personalidade do líder.
importância do sindicato autônomo.
valorização do trabalho e do trabalhador.

O peronismo na Argentina (1946–1955) caracteriza-se por uma política populista com forte inspiração em doutrinas fascistas do pós-guerra. Essa relação pode ser vista no:

caráter autoritário do governo, com forte organização das massas e constantes acusações de corrupção contra os opositores.

ingresso de imigrantes europeus que ampliavam a obra especializada na construção de ferrovias e a industrialização.

refúgio aos nazistas e aos seus colaboradores europeus, usando tensões com o governo dos Estados Unidos.
urgimento do Grupo de Oficiais Unidos no interior do exército, que atuava em nome da ordem e dos valores tradicionais.

apoio à União Democrática, frente eleitoral que incluía conservadores, radicais, democratas progressistas, socialistas e comunistas.

r) Considere os textos a seguir.

“A Nação Brasileira deve ser organizada, uma individualidade forte, poderosa, rica, próspera e feliz. [...] Mas a Nação não pode realizar a união íntima e perfeita com seus filhos, enquanto existirem Estados dentro do Brasil; partidos políticos fracionando a Nação; classes lutando contra classes. [...] Precisamos de hierarquia e disciplina, sem o que só haverá desordem...”
Manifesto da Ação Integralista Brasileira (AIB), lançado em outubro de 1932.

“Vamos, assim, rapidamente, à implantação de um governo popular revolucionário, [...] um governo do povo contra o imperialismo e o feudalismo. A ideia do assalto amadurece na consciência das grandes massas. Cabe aos seus chefes organizá-las e dirigi-las. [...] Brasileiros! [...] Todos à luta pela libertação nacional do Brasil!”
Manifesto de Luís Carlos Prestes, publicado em 5 de julho de 1935.

As ideias presentes nesses manifestos se aproximam, respectivamente, dos regimes:

- a. liberal e socialista.
- b. fascista e liberal.
- c. comunista e fascista.
- d. democracia e comunista.
- e. fascista e comunista.

7] (PUC-MG–adaptado) O período da história da República no Brasil compreendido entre a queda do Estado Novo (1945) e o Golpe Civil-militar de 1964 ficou conhecido como **populista**, embora suas raízes estivessem presentes na Revolução de 1930. Sobre o populismo, é **incorreto** afirmar que foi:

- a. um estilo de governar com e para o povo, permitindo a livre manifestação da massa popular urbana e autonomia de suas formas de organização e participação política.
- b. um estilo de governo sempre sensível às pressões populares e, concomitantemente, enquanto política de massas, procurou conduzir e manipular as aspirações das camadas sociais.
- c. expressão da crise da forma oligárquica de governo típica da República Velha, representando também a democratização do Estado, embora apoiado no autoritarismo.
- d. a constituição de um Estado mediador com a conquista e a manutenção de uma base social urbana de apoio e a execução de uma política industrializante, regulando as relações de classe.
- e. expressão política do deslocamento do polo dinâmico da economia, do setor agrário para o urbano, por meio do processo de desenvolvimento industrial.

8] (UFMS) Regime ditatorial de feições corporativas, instaurado por Getúlio Vargas, em 1937, o Estado Novo teve seu fim em outubro de 1945, devido:

- a. ao fim do mandato presidencial de Getúlio Vargas.
- b. à renúncia de Getúlio Vargas ao mandato presidencial.
- c. à morte natural de Getúlio Vargas.
- d. ao suicídio de Getúlio Vargas.
- e. à deposição de Getúlio Vargas por golpe militar.